

**PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEDAS DO IGUAÇU
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**



RELATÓRIO DE GESTÃO

MONITORAMENTO

2º QUADRIMESTRE SUS 2025

QUEDAS DO IGUAÇU

2025

Sumário

IDENTIFICAÇÃO	4
BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚD	5
APRESENTAÇÃO	7
1 - INTRODUÇÃO	9
2 - FINALIDADE	10
3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICIPIO	10
4. CAPACIDADE INSTALADA	13
4.1 RECURSOS HUMANOS	13
4.2 ESTRUTURA FÍSICA	15
4.3 CONTROLE SOCIAL	16
4.3.1 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	16
5. TRANSPORTE	18
5.1 FROTA DE VEICULOS	19
6. ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA A SAÚDE	22
6.1 ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA	22
6.2 SERVIÇO ODONTOLÓGICO	24
6.3 IMUNIZAÇÕES	26
6.4 – ABSENTEÍSMO	28
7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE	30
<i>Recursos do PROVIGIA e Aplicações Locais</i>	31
7.1 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AMBIENTAL E DO TRABALHADOR	32
7.2 - EPIDEMIOLÓGICA	35
8. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	37
1. Componente Básico	38
2. Componente Estratégico	38
3. Componente Especializado	38
<i>Aquisição de Medicamentos</i>	38
<i>Outros Serviços Importantes</i>	40
9 OUVIDORIA	42
A OUVIDORA-GERAL DA SAÚDE ACOLHEU 32 MANIFESTAÇÕES NO QUADRIMESTRE DE 01/2025 A 04/2025, A MAIOR PARTE DELAS FORAM SOLICITAÇÕES E RECLAMAÇÕES. OS ASSUNTOS MAIS CITADOS FORAM MEDICAMENTOS NÃO PADRONIZADOS PELO SUS, INFORMAÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE E OUTRAS QUESTÕES. A MAIORIA DAS DENÚNCIAS APRESENTARAM PROVIDÊNCIAS CORRETIVAS TOMADAS, A MAIORIA DAS RECLAMAÇÕES FORAM CONSIDERADAS PROCEDENTES, A MAIORIA DAS SOLICITAÇÕES FORAM ATENDIDAS	43
10 - EQUIPE E-MULTIPROFISSIONAL	44
11. AÇÕES ESTRATÉGICAS	48
11.1 PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA	48
<i>Indicadores e Ações Pactuadas</i>	48
<i>Instrumentos de Gestão e Articulação Inter setorial</i>	49
<i>Financiamento</i>	49

11.2 PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE	50
FONTE: IDS 05/2025	51
12. MÉDIA COMPLEXIDADE.....	51
12.1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS.....	51
12.2 MELHOR EM CASA – INTERNAMENTO DOMICILIAR.....	53
12.3 CISOP	55
12.4 SESA	58
12.5 HOSPITAL MUNICIPAL	58
12.6 CONSAMU – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	61
13. RECURSOS FINANCEIROS PARA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SAÚDE	61
13.6 - RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CONSOLIDADO DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS	67
13.7 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR BLOCOS DE RECURSOS.....	0
14. CONCLUSÃO	7
15. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUEDAS DO IGUAÇU	8
ANEXOS	10

IDENTIFICAÇÃO

UF: Paraná

Município: Quedas do Iguaçu

Prefeito da Cidade: Rafael Cirylo Chiapetti Alves de Moura

Quadrimestre a que se refere o relatório: 2º Quadrimestre de 2025

SECRETARIA DA SAÚDE

Razão Social da Secretaria da Saúde: Secretaria Municipal da Saúde de Quedas do Iguaçu

CNPJ: 09.131.091/0001-79

Endereço da Secretaria da Saúde: Rua Juazeiro, 941 – Centro.

CEP: 85.460 000

Telefone: (46) 3532-8575

E-mail: saudequedas@gmail.com

SECRETÁRIO DA SAÚDE

Nome: Renato Rodolfo Carletto

Data da Posse: 05/05/2025 – Decreto Nº 154/2025.Diário Oficial Eletrônico

O Secretaria da Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório: Sim

BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei Municipal Nº 770/2011.

CNPJ do FMS: 09.131.091/0001-79

Nome do Gestor do Fundo: Renato Rodolfo Carletto

Gestor do FMS: Secretário da Saúde

INFORMAÇÃO DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUEDAS DO IGUAÇU

Instrumento legal de criação do CMS: Lei Municipal nº 774/2011, de 29 de junho de 2011,

Nome do Presidente: Ronald Stormoski Rojas

Segmento: Trabalhador da Saúde

Data da última Eleição do CMS: 17/03/2023 – Gestão 2023 a 2027

Alteração dos membros: DECRETO No. 410/2023 e última alteração decreto 340/2025

Telefone: (046) 3532-8575

e-mail: saudequedas@gmail.com / conselhosaudequedas@gmail.com

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde:

Conferência Municipal de Saúde de 17 de março de 2023

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim

Período a que se refere o PMS: 2022 a 2025

Aprovação no CMS: Resolução 14/2021 de 20/10/2021

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Programação Anual de Saúde: Sim

Período a que se refere o PAS: 2025

Aprovação no CMS: Resolução 08/2024

APRESENTAÇÃO

O Relatório Detalhado do Quadrimestre é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual da Saúde e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública.

Neste sentido a Secretaria Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu apresenta o Relatório Detalhado do **2º Quadrimestre (RDQA – maio a agosto)**, relativo às ações e serviços de saúde do município. Conforme a Portaria de Consolidação Nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde (MS), que estabelece as diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e o artigo Nº 36, da Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o RDQA é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS), e deve ser apresentado pelo gestor do SUS até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública.

Este relatório foi construído visando atender à estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019, traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos Estados, Municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios quadrimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. A construção e a finalização do presente relatório se deram com a colaboração de todos os coordenadores, desafio para a gestão da saúde em todo o território nacional, no sentido de produzir ações rápidas e necessárias, bem como orientações para as ações em saúde e aquisições para atender a demanda dos serviços na base da assistência, no município. Situação que prejudicou o andamento das ações da atenção primária a saúde, bem como o incremento das ações na rede hospitalar, pois os esforços foram maximizados no combate a pandemia.

As informações serão apresentadas da seguinte forma: caracterização do município, recursos humanos disponíveis, serviços e ações realizadas na atenção primária, nas ações estratégicas e na média e alta complexidade. Apresentaremos brevemente todos os dados e faremos a avaliação dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral, apresentaremos a execução orçamentária e financeira; auditorias; análises e considerações gerais. Estão presentes os dados quantitativos de produção de serviços assistenciais à população em atenção básica, realizados nos serviços e unidades municipais de saúde, serviços de média e alta complexidade. Esses dados são apresentados a cada quadrimestre ao Conselho Municipal de Saúde e em Audiência Pública, na Câmara Municipal de Vereadores. A base de dados são os sistemas de

informação do Ministério da Saúde que tabulam dados de informação hospitalar, ambulatorial, atenção básica, vigilância em saúde e os sistemas de informação utilizados pela Secretaria de Estado da Saúde e pelo Município.

Os programas prioritários na rede municipal estão organizados a partir do planejamento estratégico feito pela Secretaria Municipal de Saúde, expressos nas diretrizes estabelecidas no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 e estão apresentados neste relatório de gestão.

1 - INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Quedas do Iguaçu tem como atribuições orientar a política municipal de saúde, com base no desenho da rede de serviços, macrorregional, estadual e Nacional de saúde. A equipe técnica atuou no planejamento, orientação, coordenação e execução das ações e serviços de saúde do município, compreendendo tanto o cuidado ambulatorial quanto o hospitalar; como também planejou, desenvolveu e executou as ações de vigilância sanitária e epidemiológica.

O objetivo do Sistema Único de Saúde - SUS é promover, proteger e recuperar a saúde, garantindo atenção qualificada e contínua aos indivíduos e às coletividades, com o compromisso de ser sempre justo e imparcial. Sendo assim é responsabilidade das secretarias municipais de saúde fazer chegar à população os princípios norteadores do SUS, ofertando um serviço resolutivo e de qualidade que oportunize a manutenção saúde e qualidade de vida a nossa população. Então SMS é responsável pelo planejamento, organização, elaboração, execução e avaliação das ações e políticas de saúde previstas no SUS, dentro das atribuições do município.

Outro trabalho não menos importante foi a maximização de esforços para o controle social conta disso, é que antes de serem divulgados, os resultados aqui informados foram apreciados e aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde.

A Política Municipal de Saúde é consonante com os princípios constitucionais que estabelecem a saúde como direito de todos e dever do Estado que mediante políticas sociais e econômicas visem à redução do risco de agravos e buscando o acesso universal e igualitário às ações para a promoção, proteção e recuperação da saúde. A Política Municipal de Saúde tem como objetivo implementar as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A gestão da atenção à saúde está organizada administrativamente pela Secretaria Municipal de Saúde tendo seus recursos centralizados no Fundo Municipal de Saúde. O controle social é feito pelo Conselho Municipal de Saúde.

No Setor de Saúde o governo se traduz na efetivação do Sistema Único de Saúde com ampliação do acesso e da qualidade da atenção à saúde, a humanização da atenção, o resgate da dimensão cuidadora da saúde, a reestruturação do modelo assistencial, a valorização dos trabalhadores da saúde, enfim, um projeto em defesa da vida dos cidadãos. Pretendemos, com este relatório avançar na organização da rede de serviços e entregar mais saúde para os cidadãos.

2 - FINALIDADE

A Secretaria de Saúde é o órgão encarregado de propor as diretrizes e metas da política de saúde, a serem adotadas pelo município;

É encarregada das atividades de proteção à saúde da população do município em especial no atendimento básico mediante a adoção de medidas preventivas e de controle eficaz as doenças;

Fiscalizar as condições de saneamento básico do município; promover a eficácia dos serviços médicos no atendimento aos desprovidos de recursos financeiros;

Planejar, organizar e administrar serviços referentes à área de fisioterapia, odontologia, vigilância sanitária, epidemiologia, hospitalar, atenção básica entre outros;

Manter entrosamento com órgãos públicos e entidades particulares, visando à cooperação administrativa e o estabelecimento de convênios;

Avaliar e reavaliar o estado de saúde dos doentes e acidentados;

Realizar atividades visando obter a participação da comunidade nas campanhas de saúde; solicitar apoio técnico e financeiro de órgãos estaduais e federais, cuja atuação, vise à saúde e o bem-estar da população;

Promover pesquisas em assuntos de saúde pública, incluindo a bioestatística e a coleta de fatos médicos, sanitários e econômicos, envolvidos nas causas das doenças;

Preparar informes, documentos e pareceres em assuntos relacionados à saúde;

Promover junto à população, campanhas preventivas de saúde e educação sanitária;

Executar outras atividades correlatas e/ou que forem determinadas pelo Chefe do Executivo Municipal.

A Secretaria Municipal de Saúde compõe-se de departamentos e divisões que em grau de hierarquia estarão imediatamente subordinados ao Secretário, conforme segue:

I – Departamento de Saúde;

II – Fundo Municipal de Saúde.

3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

De acordo com o Censo Demográfico de 2022, o município de Quedas do Iguaçu possui 30.738 habitantes, com densidade demográfica de 37,4 hab/km² em uma área territorial de 821,5 km². Para o ano de 2025, a população estimada é de aproximadamente 31.423 habitantes (IBGE, projeção populacional).

População residente em domicílios em situação urbana (%) - Municípios 2022

Geocódigo	4120903
Nome	Quedas do Iguaçu
Percentual da população residente em domicílios de situação urbana	70.57
População residente em domicílios de situação urbana (pessoas)	21692
Percentual da população residente em domicílios de situação rural	29.43
População residente em domicílios de situação rural (pessoas)	9046
População residente (pessoas)	30738

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

Idade mediana (anos) - Município 2022

CodNivTerrit	6
Geocódigo	4120903
Nome	Quedas do Iguaçu - PR
Ano	2022
Idade mediana	34
Índice de envelhecimento	50.1
População residente de 0 a 14 anos de idade	6633
População residente de 65 anos ou mais de idade	3323
População residente de homens	15352
População residente de mulheres	15386
Razão de sexo	99.78

FONTE: IBGE - Censo Demográfico



IBGE - Censo 2022

PIRÂMIDE ETÁRIA (2022)

Idade mediana: 34



FONTE: IBGE - Censo Demográfico

POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO – 2022

FAIXA ETÁRIA (anos)	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
0 a 4	1157	1070	2227
5 a 9	1154	1092	2246
10 a 14	1100	1060	2160
15 a 19	1128	1132	2260
20 a 24	1191	1123	2314
25 a 29	1137	1110	2247
30 a 34	1016	1066	2082
35 a 39	1034	1064	2098
40 a 44	1166	1089	2255
45 a 49	1016	1064	2080

50 a 54	1004	1057	2061
55 a 59	897	900	1797
60 a 64	769	819	1588
65 a 69	579	614	1193
70 a 74	455	467	922
75 a 79	302	302	604
80 a 84	157	210	367
85 a 89	62	92	154
90 a 94	22	46	68
95 a 99	4	5	9
100 anos e mais	2	4	6
TOTAL	15352	15386	30738

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

Atividade econômica, são as atividades que promovem o desenvolvimento e o progresso de Quendas do Iguaçu, podendo ser enquadradas entre: agrícolas, comerciais, industriais, educacionais e até turísticas. A economia do município gira em torno de extensas lavouras de soja, milho, feijão, trigo razoável a pecuária e na Indústria na fabricação de Jeans. Colonizado por poloneses, seu nome é em homenagem às quedas de água de Salto Osório, no Rio Iguaçu, desaparecidas com o alagamento da Usina Hidrelétrica de Salto Osório.

Trabalho e rendimento, em 2022, o salário médio mensal era de 2.0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 24.38%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 255 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2269 de 5571, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 38.8% da população nessas condições. (Fonte: IBGE 2022)

4. CAPACIDADE INSTALADA

4.1 RECURSOS HUMANOS

PROFISSIONAIS	CONTRATADO	CONCURSADO	TOTAL
MÉDICO CLÍNICO/ SAÚDE DA FAMÍLIA	20	01	21
MÉDICO GINECOLOGISTA/ OBSTETRA	01	00	01
MÉDICO ORTOPEDISTA	01	00	01
MÉDICO NEUROLOGISTA	01	00	01

MÉDICO PEDIATRA	01	00	01
MÉDICO CIRURGIÃO	01	00	01
MÉDICO ANESTESISTA	01	00	01
MÉDICO ULTRASSONOGRAFISTA	01	00	01
MÉDICO ESPECIALISTA EM SAÚDE MENTAL	02	00	02
FARMACÊUTICO	02	02	04
FISIOTERAPEUTA	06	01	07
FONOAUDIÓLOGO	02	01	03
PSICÓLOGO	06	01	07
NUTRICIONISTA	01	00	01
ENFERMEIRO	08	13	21
ASSISTENTE SOCIAL	02	00	02
CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICA GERAL	05	07	12
ENGENHEIRO CIVIL E ARQUITETO	02	00	01
EDUCADOR FÍSICO	00	02	02
TECNICO SAÚDE BUCAL	00	05	05
TECNICO/AUXILIAR DE ENFERMAGEM	11	26	37
AGENTE DE SAÚDE PÚBLICA	00	03	03
AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	04	05	09
ADMINISTRATIVO	6	13	19
AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE	00	42	42
AGENTE DE COMBATE DE ENDEMIAS	00	13	13
RECEPCIONISTA/TELEFONISTA	12	01	13
MOTORISTA	5	23	28
COZINHEIRA DE HOSPITAL	00	04	04
ZELADORA	04	15	19
VIGIA	02	04	06
SECRETÁRIO DE SAÚDE	01	00	01
AUXILIAR DE LAVANDERIA	00	03	03
ARTESÃO	00	01	01
ATENDENTE DE FARMÁCIA	01	03	05

OUVIDOR	00	01	01
TOTAL	109	189	298

FONTE: CNES 31/08/2025

4.2 ESTRUTURA FÍSICA

A Secretaria Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu, possui a maioria das estruturas físicas próprias, sendo apenas 03 espaços físicos locados (Hospital, CAPS e CAF) . A Secretaria Municipal de Saúde realiza a gestão dos trabalhos da rede municipal de saúde, contanto com os estabelecimentos de saúde descritos abaixo.

Estabelecimentos de Saúde:

Secretaria Municipal de Saúde;

Farmácia Básica Municipal;

Unidades básica de Saúde;

Hospital Municipal;

Centro de Atenção Psicossocial; (Prédio Alugado)

Melhor em Casa – Internamento Domiciliar – MAC (Média e Alta complexidade)

SAMU 192.

CAF – Centro de Abastecimento Farmacêutico;

EIXO URBANO

- Unidade Básica de Saúde Caic;
- Unidade Básica de Saúde Luzitani;
- Unidade Básica de Saúde São Cristóvão.
- Unidade Básica de Saúde Kennedy;
- Unidade Básica de Saúde Pindorama;
- Unidade Básica de Saúde Entre Vilas – atual vigilância sanitária;
- Unidade Básica de Saúde Santa Fé;
- Unidade Básica de Saúde Bom Pastor.
- Unidade Básica de Saúde Caetano Munhoz da Rocha;
- Unidade Básica de Saúde extensão Caetano Munhoz da Rocha;

EIXO RURAL

- Unidade Básica de Saúde Alto Alegre;
- Unidade Básica de Saúde Lajeado Bonito;
- Unidade Básica de Saúde Estrela;
- Unidade Básica de Saúde Fazendinha;
- Unidade Básica de Saúde Vila Rural;
- Unidade Básica de Saúde 10 de maio;
- Unidade Básica de Saúde Bom Jesus.
- Unidade Básica de Saúde Renascer.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde realiza a gestão dos trabalhos da rede municipal de saúde, é responsável pela coordenação e gerenciamento de todos os serviços de saúde do município, desde a administração das unidades de saúde até a fiscalização dos serviços oferecidos aos usuários.

Atualmente na Secretaria Municipal de Saúde agrega na sua sede, a administração (Gestor Municipal), regulação (autorização de exames, consultas especializadas, encaminhamentos para especialistas, tratamento fora de domicílio e logística), ouvidoria, controle e avaliação e coordenação do transporte da Saúde coordenação de sistema e gestão.

Temos na Secretaria Municipal de Saúde 30 veículos que realizam o Transporte de pessoas dentro e fora do Município. São ônibus, ambulâncias, van e veículos leves. Destacamos uma Van para transportar as gestantes de alto risco para realizar o pré-natal uma van para transporte pacientes de hemodiálise para Cascavel.

4.3 CONTROLE SOCIAL

4.3.1 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Lei Municipal nº 16/1991, de 14 de junho de 1991, institui o Conselho Municipal de Saúde (CMS), um órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, consultivo e normativo, que atua como instância de controle social no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no município. Juntamente com o Fundo Municipal de Saúde, criado pela Lei nº 770/2011, de 29 de junho de 2011, o CMS exerce papel fundamental nas decisões relacionadas à formulação, execução e fiscalização das políticas públicas de saúde.

O Conselho Municipal de Saúde é composto por representantes de diferentes segmentos da sociedade, conforme determina a legislação do SUS e a Resolução nº 453/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Sua composição é dividida da seguinte forma:

- 50% de representantes dos usuários do SUS (ou seja, da população em geral),
- 25% de representantes dos trabalhadores da saúde,
- 12,5% de representantes dos prestadores de serviços de saúde, e
- 12,5% de representantes do gestor municipal de saúde.

Essa composição visa garantir a paridade e o equilíbrio entre os diversos interesses envolvidos na gestão da saúde pública, assegurando que a voz dos usuários tenha maior peso nas decisões, em consonância com o princípio da participação popular.

O CMS realiza reuniões mensais, que são abertas ao público, e tem entre suas principais atribuições:

- Fiscalizar e acompanhar a execução das ações e serviços de saúde no município;
- Participar da elaboração e aprovação do Plano Municipal de Saúde e do respectivo orçamento;
- Analisar e deliberar sobre o relatório de gestão apresentado pelo gestor do SUS;
- Atuar na formulação de políticas públicas que promovam o direito à saúde e o fortalecimento do SUS;
- Promover a participação popular e o controle social nas ações de saúde;
- Contribuir para a transparência e a eficiência na aplicação dos recursos públicos destinados à saúde.

Em conjunto com o Fundo Municipal de Saúde, o Conselho também participa da distribuição e acompanhamento da execução orçamentária, o que reforça sua importância estratégica no planejamento e na avaliação das políticas de saúde no município.

Assim, o Conselho Municipal de Saúde é um instrumento essencial para assegurar a gestão democrática do SUS, incentivando o envolvimento da sociedade civil e promovendo a construção de uma saúde pública de qualidade, universal e equitativa.

Número de Reuniões do Conselho Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu

REUNIÕES	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
ORDINÁRIAS	04	05	-	09
EXTRAORDINÁRIAS	01	02	-	03

TOTAL	05	07	-	12
--------------	----	----	---	-----------

Fonte: Livro ata Reuniões Conselho Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu 04/2025

5. TRANSPORTE

O transporte de pacientes é uma área estratégica da Secretaria de Saúde de Quedas do Iguaçu, considerando que nossa regional de referência é o município de Cascavel, situado a aproximadamente 135 km de distância. Todas as demandas de média e alta complexidade são encaminhadas para atendimento nesse polo regional, o que exige um esforço logístico contínuo e bem estruturado.

Atualmente, realizamos o transporte diário para Cascavel com dois ônibus que partem às 4h30 da manhã e mais um ônibus que sai do terminal às 9h. Além desses, diversos veículos de menor porte também são deslocados diariamente para atender pacientes com consultas e exames agendados, reforçando o atendimento individualizado e ambulâncias de transporte eletivo de acamados e pôs operatório.

Destacamos ainda o uso específico de uma van para o transporte de pacientes em tratamento de hemodiálise, que necessitam de deslocamentos frequentes e contínuos, e de um micro-ônibus destinado ao transporte de gestantes de média e alta complexidade, assegurando conforto e segurança durante o trajeto até o atendimento especializado.

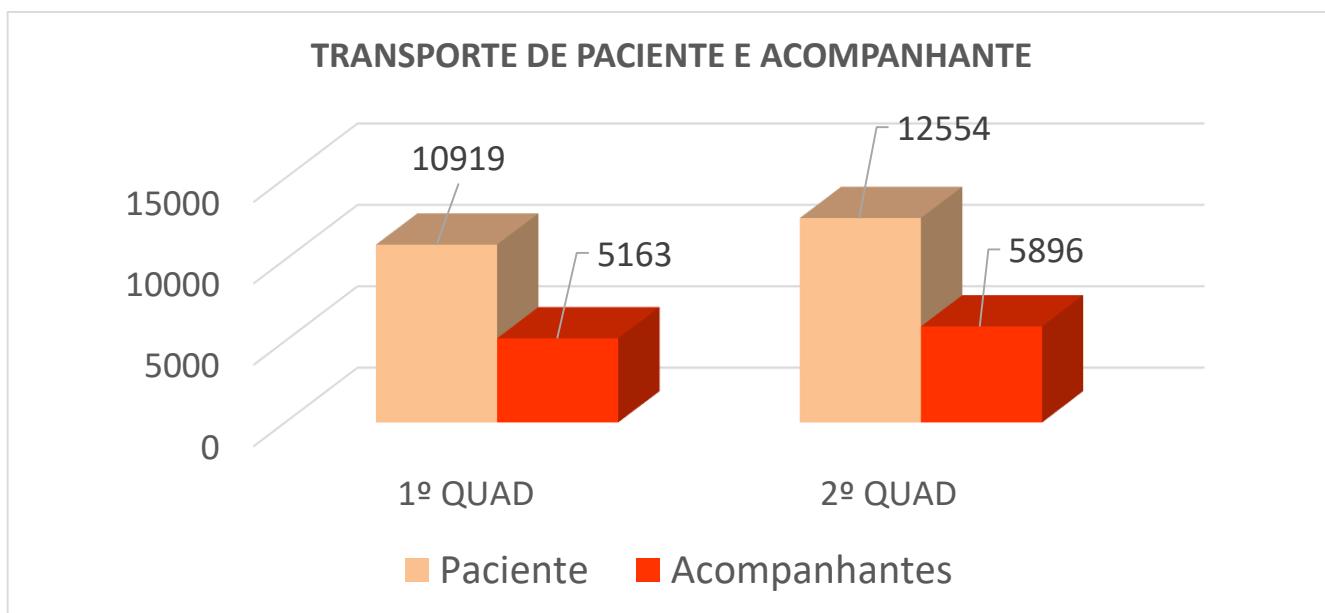
Estamos a todo vapor no processo de ampliação do número de pacientes atendidos em Cascavel. No primeiro quadrimestre de 2025, mais de 10.919 pacientes foram transportados — um aumento significativo em relação ao mesmo período do ano anterior teve um aumento de 2.026 pacientes.

A seguir, apresentamos a relação de veículos atualmente disponíveis em nossa frota. Ressaltamos que, apesar dos esforços, a quantidade de veículos destinados tanto ao deslocamento interno quanto externo do município ainda é insuficiente frente à crescente demanda, caracterizando um déficit preocupante.

Contudo, tivemos conquistas relevantes no início deste ano: fomos contemplados com 02 ambulâncias e 02 veículos utilitários, que já se encontram em processo licitatório. Esses novos recursos serão fundamentais para reforçar a frota e melhorar a eficiência e qualidade no transporte dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

INDICADOR	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Transporte de passageiros para diversas cidades do Paraná	10.919 pacientes 5.163 acompanhantes	12.554 pacientes 5.896 acompanhantes	-	23.473 pacientes 11.059 acompanhantes

Fonte: IDS 08/2025



Fonte: IDS 08/2025

5.1 FROTA DE VEICULOS

O município disponibiliza uma estrutura de transporte sanitário eletivo para atendimento das necessidades da população, garantindo o deslocamento de pacientes para consultas, exames e procedimentos em outros municípios, quando necessário.

Atualmente, a frota municipal é composta por:

- 10 ambulâncias, sendo 08 em uso;
- 20 carros de 05 lugares, todos 20 em uso;
- 03 carros de 07 lugares, todos 03 em uso;
- 01 utilitários;
- 03 ônibus, sendo 02 em uso;

- 02 micro-ônibus, ambos 02 em uso;
- 06 vans, sendo 05 em uso.

Essa frota tem possibilitado maior agilidade e segurança no deslocamento dos pacientes, assegurando o acesso aos serviços de saúde especializados e fortalecendo a rede de atenção.

Segue abaixo o nome e número de frota:

420	SDV-3G68	VAN MERCEDES BENS 416
421	SDV-3G73	VAN MERCEDES BENS 416
423	SEC-5H03	AMBULANCIA M. BENS 416
430	SEH-2F56	ONIBUS VW 17/260
434	SET-0E79	RENALT / KWID
435	SES-4B68	RENALT / KWID
436	SES-3C29	RENALT / KWID
437	SES-3C28-	RENALT / KWID
438	SES-7F84	RENALT / KWID
439	SEVOE17	RENALT / KWID
440	SET-5J73	RENALT / KWID
443	SFF 2F69	RENAULT VAN
449	<u>BDJ2F69</u>	RENAULT - AMBULANCIA
462	<u>BDR 8H55</u>	RENAULT - AMBULANCIA
466	<u>TBX 4H40</u>	CHEVROLET SPIN
467	<u>TBX 4I07</u>	CHEVROLET SPIN
468	<u>TBX 4G77</u>	RENAULT - AMBULANCIA

* Vermelho estão sem uso por conta de estarem na oficina

137	*****	ODONTO MOVEL	
138	ARE-8166	KOMBI	
139	ATY-9289	AMBULANCIA / RENAULT MASTER	
142	AUD-5809	MONTANA FLEX	
156	****	GERADOR ODONTO	
177	AWK-1689	CELTA	
178	AWK -1696	CELTA	
201	APS-4284	ONIBUS WL	
206	APS-9536	ONIBUS WL	
234	BAI-4975	RENALT CLIO	
239	BAW-4084	MICRO VOLARE	
253	BBE-9126	FIAT / DOBLO	
284	AYR-2587	MICRO VOLARE CISOP	
289	BBO-6298	AMBULANCIA M, BENS 415	
325	BCK-2145	VAN RENAIT MASTER SPORTE	
326	BCK-0969	ONIBUS ROMA 3 VW	
331	BCS-4H23	VAN RENALT MASTER	
337	BCV-7J77	FORD KA VIGILANCIA	
338	BCV-7J80	FORD KA	
344	BCY-0J71	AMBULANCIA CITROEN	
345	BCJ-0J55	AMBULANCIA CITROEN	
354	BDR-4D46	VAN M BENS CRAS	
359	AXX-2239	AMBULANCIA BOXER RENALT	
363	BEG-4H88	RENALT / KWID ZEN	
364	BEG-4H86	RENALT / KWID ZEN	FAMILIA ACOLHEDORA
365	BEO-5E95	FIAT MOBI	
366	BEO-5E97	RENALT / KWID ZEN	
367	BEO-5E94	RENALT / KWID ZEN	
368	BEO -5E96	RENALT / KWID ZEN	CAPS
369	BEV-4I26	AMBULANCIA RENALT MASTER	
391	BER-3F87	VW / GOL 1.0 OL MC4	
392	BER3F90	VW / GOL 1.0 OL MC4	

Manutenção dos Veículos

	Manutenção peças	Manutenção serviços	ECONOMIA
01/24 à 04/24	315.217,57	144.002,35	
01/25 à 04/25	198.719,68	175.670,73	
SALDO	- 116.497,89	+ 31.668,28	+ 84.829,61

Obs.: Realizado manutenção de 4 ambulâncias desativadas

6. ASSISTÊNCIA PRIMÁRIA A SAÚDE

Características do Município

População (estimativa IBGE 2024): 31.423

Classificação Geográfica do Município (Tipologia IBGE): Intermediário Adjacente

O Município apresenta 17 UBS cadastradas no CNES, 13 (treze) com Estratégia de Saúde da Família e 01 (uma) com Estratégia de Atenção Primária, na saúde bucal estamos com 05 equipes de 40 horas e 06 equipes de 20 horas implantadas, mas nem todas custeadas pelo Ministério da Saúde.

SITUAÇÃO ATUAL DA IMPLANTAÇÃO DA(S) EQUIPE(S) DE SAÚDE DA FAMÍLIA E AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE				
EQUIPES	TETO	CREDENCIADO	IMPLANTADO	SOLICITADA
ESF	16	13	13	01
EAP	-	01	01	00
ACS	79	44	42	20
ESB 40	16	05	05	00
ESB 20	32	05	06	-

Fonte: e-GESTOR 08/2025

6.1 ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA

Fechamos o primeiro quadrimestre com treze (13) equipe de ESF e uma (1) EAP homologadas no município, finalizamos o quadrimestre com 24.235 pessoas cadastradas no E-gestor (SAIPS).

Como parte das ações de fortalecimento da Atenção Primária em Saúde no município, destacam-se importantes melhorias realizadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) da zona rural. Houve a ampliação do horário de atendimento diário, que passou de 6 para 8 horas, proporcionando maior acesso e disponibilidade dos serviços de saúde para a população residente nessas localidades.

Além disso, foi realizada a reestruturação das Equipes de Saúde da Família (ESF), com o objetivo de garantir maior cobertura e continuidade do cuidado. As principais mudanças incluem o aumento da frequência de atendimentos nas seguintes unidades:

- ESF Pindorama, que passou a oferecer atendimento todos os dias semana;

- ESF Bacia, cuja frequência foi ampliada de três para quatro vezes por semana;
- ESF Santa Fé, que teve seus atendimentos aumentados de duas para três vezes por semana.

Essas medidas visam qualificar o atendimento, aproximar os serviços da população e garantir maior resolutividade nas ações de saúde prestadas no território rural e urbano.

META	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL ANO
% de gestantes com pelo menos 6 consultas realizadas, sendo a primeira até a 12º semana de gestação	68,5%	64,2%	-	66,35%
% de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	83,8%	81,2%	-	82,5%
% de gestantes com atendimento odontológico realizado.	62,3%	56,79%	-	59,545,%
% de cobertura de exame citopatológico.	25,8%	27,4%	-	26,6 %
% de cobertura vacinal de poliomelite inativada e pentavalente.	84,2%	Polio 60,78% Penta 61,21%	-	84,2%
% de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida por semestre	47%	48,3%	-	47,65%
% de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	27,8%	28,8%	-	28,3 %
Quantidade de Cadastros da população de acordo com o Previne Brasil, levando em consideração a população estimada em 2021 de 34.375 pessoas.	20.688	24.235	-	44.923
Quantidade de visitas realizadas pelos agentes comunitário de Saúde do município.	21.039	25.837	-	46.876

Quantidade de procedimentos realizados por técnicas de enfermagem na atenção básica.	5.659	5.635	-	11.294
Quantidade de procedimentos realizados por enfermeiros na atenção básica.	1.244	1.119	-	2.363
Quantidade de atendimentos de enfermeiras na atenção básica	3.299	3.242	-	6.541
Quantidade de atendimentos médicos na atenção básica.	22.631	25.362	-	47.993
Quantidade de participantes no programa PSE (Programa Saúde na Escola) pactuadas entre os Centros de Educação Infantil, Escolas Municipais e Estaduais.	4.009	13.184	-	17.193
Quantidade participantes no programa Crescer Saúdavel pactuadas entre os Centros de Educação Infantil, Escolas Municipais	0	0	-	0

6.2 SERVIÇO ODONTOLÓGICO

Outro serviço fundamental na atenção primária a saúde é o serviço de odontologia, atualmente o município conta com 5 ESB 40 horas homologadas e 6 ESB 20 horas, além de uma Unidade Odontomóvel. A equipes de saúde bucal são compostas com um cirurgião dentista, um técnico em saúde bucal e um auxiliar de saúde bucal. Foram totalizados 4.322 pacientes atendidos e foi realizado 12.753 procedimentos de odontologia no segundo quadrimestre de 2025.

* Retomada das Escovações Supervisionadas e Bochecho com Flúor nas Escolas Municipais.

* Retomada da Confecção de Próteses Dentárias a População, inclusive com o Pagamento de Próteses que a Gestão passada ficou devendo para Empresa Contratada que somaram 77.610,04 reais.

* Planejamento e Execução de Plano de Seleção Simplificado para contratar profissionais de várias áreas, inclusive Odontólogos, Técnicos em Saúde Bucal e Auxiliares em Saúde Bucal.

- * Processos licitatórios realizados com compra de equipamentos, materiais e insumos para atendimento no Interior Pioneiro, Assentamentos e todas as UBSs.
- * Atendimentos noturnos iniciados a partir do mês de Agosto, na Extensão Caetano Munhoz priorizando atendimento aos trabalhadores que não conseguem vir em horário comercial.
- * Início dos atendimentos pelas Equipes de Saúde Bucal no Interior Pioneiro nas UBS do Alto Alegre, Linha Estrela e Lageado Bonito a partir do dia 01 de Setembro, aumentando a cobertura à população que hoje ainda é muito baixa.

INDICADOR	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
Quantidade de paciente atendimentos pelos odontologos nas Unidades basica de saúde.	1.792	4.322	-	6.114
Quantidade de procedimentos realizados pelos odontologos nas Unidades basica de saúde.	9.582	12.753	-	22.335
Quantidade de procedimentos realizados pelos Técnicos de Saúde Bucal nas Unidades basica de saúde.	997	651	-	1.648
Quantidade de participantes nas ações de atividade coletiva e campanhas de prevenção em saúde bucal .	4.607	13.184	-	17.791
Monitoramento de novos casos de câncer bucal	04	04	-	08
Percentual de exodontia realizado. (Extração de dente) média	6,33%	3,10%	-	4,71%
Quantidade de estratificação de risco em Saúde Bucal feitas no município em todas as unidades de atendimento odontológico.	430	784	-	1.214
Quantidade de consultas odontológicas CEO especializadas liberadas pelo governo do estado SESA via G-SUS .	52	56	-	108
Quantidade de Protese Dentária . Programa LRPD. Entregue a população	147	211	-	358

6.3 IMUNIZAÇÕES

O Programa Nacional de Imunização (PNI) garante que todo cidadão tenha acesso às vacinas, sendo o responsável pela imunização em massa da população. O objetivo da vacinação maciça da população é a erradicação de determinadas doenças que podem ser preveníveis. A vacinação é uma das medidas mais importantes na prevenção contra doenças. Ela atua protegendo o corpo humano de vírus e bactérias que provocam vários tipos de enfermidades. A vacinação também é fundamental para a vida em comunidade, pois quanto mais pessoas protegidas, menor é a chance de que fiquem doentes. Acompanhe nossos indicadores.

Tipo e quantidade de vacinas aplicadas de rotina realizadas por unidades de saúde

VACINA	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
BCG	55	102	-	157
CONTRA HEPATITE B (HB)	165	240	-	405
TETRAVALENTE (TETRA VIRAL)	202	116	-	318
TRIPLICE VIRAL (SCR)	249	181	-	430
CONTRA FEBRE AMARELA (FA)	353	274	-	627
TRIPLICE BACTERIANA (DTP)	238	227	-	465
DUPLA ADULTO (DT)	287	426	-	713
DUPLA VIRAL (SR)	0	69	-	69
TRIPLICE ACELULAR ADULTO	127	106	-	233
PNEUMOCÓCICA 10V	351	349	-	700
ANTI-TETANICO (SAT)	0	0	-	0
VACINA ROTAVÍRUS HUMANO	202	272	-	474
RAIVA EM CULTIVO VERO (Vero)	29	34	-	63
INATIVA CONTRA POLIO (VIP)	719	549	-	1.268
TRIPLICE ACELULAR INFANTIL (DTPa)	0	2	-	2
PENTAVALENTE (PENTA)	371	338	-	709
PNEUMOCOCICA 23V	96	136	-	232
INFLUENZA TRIVALENTE	3.595	4.800	-	8.395
HAEMOPHILUS TIPO B	13	27	-	40
CONTRA HEPATITE A (CRIE)	1	1	-	2
MENINGOCOCICA CONJUGADA C	334	305	-	639
MENINGOCOCICA ACWY	184	158	-	342
VARICELA ATENUADA (Varc)	172	213	-	385

HEPATITE A PEDIATRICA	157	126	-	283
HPV QUADRIVALENTE (HPV Quadri)	126	129	-	255
SORO RABICO HUMANO (SARH)	6	4	-	10
VACINA PNEUMOCÓCICA 13V	19	46	-	65
HEXAVALENTE (HEXA)	7	12	-	19
COVID-19	400	37	-	437
DENGUE	134	59	-	193
TOTAL DE VACINAS	8.592	9.338	-	17.930

Fonte: IDS 08/2025 / PNI –COVID / SIPNI 08/2025

RELATÓRIO DA REGIONAL – PACTUAÇÃO DE VACINA ANO 2025

INDICADOR	1º QUADR.	2º QUADR	3º QUADR	TOTAL
Porcentagem de cobertura vacinal para menores de 1 ano (PNI/DATASUS).	Homogeneidade 75%	25%		50%
Porcentagem de cobertura vacinal da poliomielite (PNI/DATASUS). - porcentagem de cobertura vacinal do esquema básico.	89,9%	60,78%		75,34%
Porcentagem de cobertura vacinal da Influenza (PNI/DATASUS).	Criança: 36,02% Idoso: 36,84% Gestante: 46,47%	Criança: 47,31% Idoso: 46,75% Gestante: 65,29%		Criança: 41,67% Idoso: 41,80% Gestante: 55,88%
Quantidade de eventos adversos pós-vacinal	0	0		
Quantidade de capacitação dos profissionais que atuam na imunização.	2	1		3

COBERTURA VACINAL DO 1º QUADRIMESTRE 2025

Imunobiológico		COVID	DTP	DTP (1º Reforço)	dTpa Adulto - Gestantes	Febre Amarela	Hepatite A Infantil	Hepatite B
Município Residência	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)				
412090 - Quendas do Iguaçu	102,16%	3,02%	61,64%	79,31%	73,28%	63,36%	79,74%	61,21%

Meningo C	Meningo C (1º Reforço)	Penta (DTP/HepB /Hib)	Pneumo 10	Pneumo 10 (1º Reforço)	Polio Injetável (VIP)	Polio Injetável (VIP) (Reforço)	Rotavírus	Tríplice Viral - 1º Dose	Tríplice Viral - 2º Dose	Varicela
Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)	Cobertura Vacinal (%)
59,48%	80,17%	61,21%	62,50%	82,33%	60,78%	81,03%	59,91%	84,91%	82,33%	97,84%

6.4 – ABSENTEÍSMO

O absenteísmo é definido como a falta não justificada do usuário ao serviço de saúde previamente agendado, como consultas médicas, exames ou procedimentos. Trata-se de um problema recorrente na rede pública de saúde e que impacta diretamente a qualidade do atendimento oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

No município, no período avaliado, foram agendados 21.064 atendimentos. No entanto, 6.280 usuários não compareceram, resultando em um índice de absenteísmo de 29,81%. Ou seja, mais de quase um terço das vagas disponíveis não foram aproveitadas pela população.

Esse alto índice representa um grande desafio para a gestão da saúde pública e traz diversas consequências negativas, tanto para o sistema quanto para os demais usuários:

- Desperdício de recursos públicos: Cada vaga não preenchida representa um custo que foi gerado (profissional, infraestrutura, agendamento), mas não teve retorno em forma de atendimento efetivo.
- Aumento nas filas de espera: Enquanto alguns usuários faltam, outros aguardam por meses por uma vaga. O absenteísmo prolonga o tempo de espera para quem realmente precisa.
- Desorganização dos fluxos de trabalho: A ausência de pacientes compromete a rotina das equipes de saúde, que poderiam ter remanejado os horários ou atendido outros casos, caso houvesse aviso prévio.
- Perda de oportunidade de diagnóstico e tratamento precoce: A não realização de consultas e exames pode levar ao agravamento de doenças, aumentando a demanda por

atendimentos de urgência e internações futuras, o que gera ainda mais custos para o sistema.

Ciente da gravidade do problema, o município de Quedas do Iguaçu já está adotando estratégias concretas para reduzir o absenteísmo no próximo quadrimestre, como:

- Reforço na comunicação com os usuários, incluindo ligações e mensagens para confirmação de consultas e exames agendados com recepcionistas em todas as unidades;
- Campanhas de conscientização, com foco na responsabilidade do usuário e no uso racional dos serviços públicos de saúde;

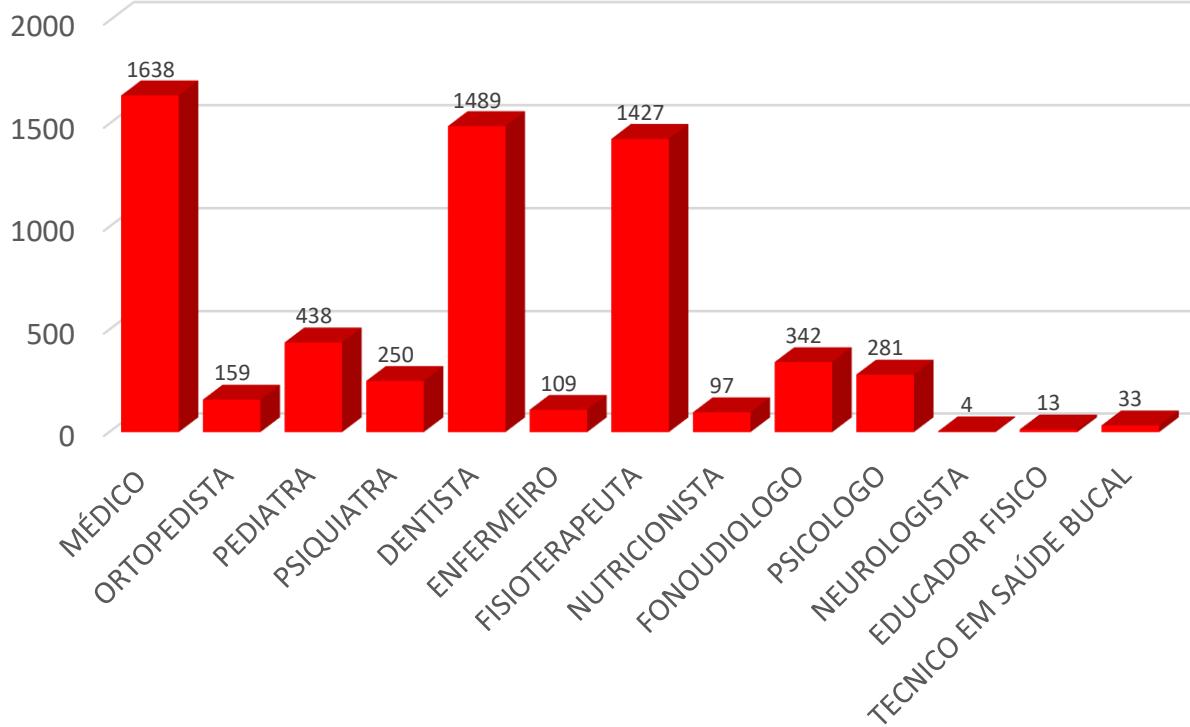
Segue abaixo dados dos pacientes faltantes por especialidades:

PACIENTES QUE **AGENDARAM**, MAS **NÃO COMPARECERAM** NO ATENDIMENTO

	FALTAS	ATENDIDOS	TOTAL
MÉDICO	1638	3971	5609
ORTOPEDISTA	159	340	499
PEDIATRA	438	256	694
PSIQUIATRA	250	826	1076
DENTISTA	1489	2566	4055
ENFERMEIRO	109	106	215
FISIOTERAPEUTA	1427	4131	5558
NUTRICIONISTA	97	178	275
FONOaudiólogo	342	1193	1535
PSICOLOGO	281	993	1274
NEUROLOGISTA	4	138	142
EDUCADOR FÍSICO	13	43	56
TECNICO EM SAÚDE BUCAL	33	43	76
TOTAL	6280	14784	21064

FONTE: MAIO A AGOSTO DE 2025

PACIENTES QUE AGENDARAM, MAS NÃO COMPARCEERAM NO ATENDIMENTO



FONTE: MAIO A AGOSTO DE 2025

7. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde é um dos pilares fundamentais da saúde pública. Trata-se de um conjunto de ações coordenadas que têm como objetivo identificar, monitorar, prevenir e **controlar** riscos e agravos à saúde da população, promovendo um ambiente mais seguro e saudável para todos.

Esse setor abrange diversas áreas integradas, entre elas:

- Vigilância Epidemiológica: Monitora e investiga doenças transmissíveis (como dengue, COVID-19, tuberculose, hanseníase, HIV, Sífilis, etc.) e não transmissíveis, permitindo ações rápidas para prevenir surtos e epidemias.

- Vigilância Sanitária: Fiscaliza estabelecimentos e produtos (como alimentos, medicamentos, serviços de saúde), garantindo segurança e qualidade para o consumo e uso da população.
- Vigilância Ambiental: Avalia e intervém nos fatores ambientais que podem impactar a saúde, como qualidade da água, do ar e exposição a agentes nocivos.
- Vigilância da Saúde do Trabalhador: Atua na prevenção de doenças e acidentes relacionados ao ambiente de trabalho.

No município de Quedas do Iguaçu, a Vigilância em Saúde exerce um papel essencial no planejamento e execução de políticas públicas de prevenção e promoção da saúde. Suas ações são fundamentais para:

- Identificar precocemente surtos e agravos, evitando que pequenos focos se tornem grandes problemas de saúde pública;
- Produzir dados e informações de saúde confiáveis, que orientam decisões da gestão e dos profissionais;
- Realizar ações de educação em saúde, promovendo o conhecimento da população sobre formas de prevenção;
- Agir de forma Inter setorial, integrando esforços com outras secretarias, como meio ambiente, agricultura e educação;
- Apoiar a organização da rede de atenção à saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade do atendimento.

Durante períodos críticos, como epidemias de dengue ou pandemias, o trabalho da Vigilância em Saúde se torna ainda mais evidente e indispensável, atuando diretamente no monitoramento de casos, nas ações de bloqueio, no controle vetorial e na orientação técnica às equipes de saúde.

Recursos do PROVIGIA e Aplicações Locais

O município é contemplado com recursos do Programa Nacional de Vigilância em Saúde (PROVIGIA), os quais são fundamentais para a manutenção e fortalecimento das ações desenvolvidas.

Durante o período analisado, os recursos foram destinados a:

- Aquisição de uniformes para as equipes de campo, garantindo identificação e padronização;

- Compra de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), assegurando condições de segurança durante inspeções e visitas técnicas;
- Materiais de expediente e consumo, utilizados nas rotinas administrativas e operacionais;
- Capacitações e treinamentos, essenciais para a atualização técnica dos profissionais e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

Assim, investir e fortalecer o setor de Vigilância em Saúde no município de Quedas do Iguaçu é estratégico para garantir a prevenção de doenças, a promoção de saúde e a proteção da população, além de contribuir para a sustentabilidade e eficácia do Sistema Único de Saúde (SUS) como um todo.

7.1 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA, AMBIENTAL E DO TRABALHADOR

No município de Quedas do Iguaçu, a VISA desempenha papel crucial no monitoramento e fiscalização de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços públicos e privados, como farmácias, hospitais, consultórios, mercados, salões de beleza, entre outros.

As inspeções sanitárias visam garantir que tais locais cumpram com as normas de segurança, higiene, controle de qualidade de produtos e boas práticas, protegendo a saúde dos consumidores e trabalhadores. A VISA também atua em ações educativas, orientação técnica e interdição de estabelecimentos que representam risco à saúde pública.

A vigilância em saúde tem como finalidade acompanhar e analisar as condições de saúde da população. Para isso, desenvolve um conjunto integrado de ações voltadas ao controle dos fatores determinantes, dos riscos e dos danos que possam afetar a saúde das comunidades em diferentes territórios, assegurando a integralidade da atenção à saúde.

Esse campo abrange diversas áreas, incluindo: vigilância e controle de doenças transmissíveis, monitoramento de doenças e agravos não transmissíveis, vigilância da situação de saúde da população, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador e vigilância sanitária.

A Vigilância Sanitária (VISA), por sua vez, é responsável por monitorar a qualidade de produtos e inspecionar estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços, tanto públicos quanto privados, a fim de garantir que operem dentro dos padrões mínimos exigidos pela legislação vigente.

AÇÕES PACTUADAS VISA

AÇÃO PACTUADAS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
Atividade educativa para o setor regulado	23	6	-	29
Análise de projetos básicos de arquitetura	0	5	-	5
Cadastro dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	3	4	-	7
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária.	523	689	-	1.212
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	46	71	-	117
Aprovação de projetos básicos de arquitetura	0	2	-	0
Atividade educativa para a população	18	4	-	22
Recebimento de denúncias/reclamações	44	26	-	70
Atendimento a denúncias/reclamações	52	26	-	78
Cadastro de estabelecimentos de serviços de alimentação	0	0	-	0
Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação	1	3	-	4
Licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação.	0	0	-	0
Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, públicos ou privados	0	0	-	0
Atividades educativas sobre a temática da dengue, realizadas para população.	0	0	-	0
Análise de Colimetria (Coliformes totais e E. Coli)	48	48	-	96
Analise de resíduos de pesticidas	0	0	-	0
Análise Físico-química de água (monitoramento para cloro, flúor e turbidez)	160	160	-	320
Vigilância da situação de saúde dos trabalhadores	5	8	-	13
Inspeção sanitária em saúde do trabalhador	5	10	-	15

Notificação de causas externas e agravos relacionadas ao trabalho	87	44	-	131
---	----	----	---	-----

Fonte: SIA-SUS 08/2025

AÇÕES DE COMBATE AO AEDES AEGYPTI – COMBATE AS ENDEMIAS

AÇÕES	1º QUAD	2º QUAD	3º	TOTAL
Visitas Dengue (LIA) "LIRA"	1.446	728		2.114
Residências	1.050	543		1.593
Comércios	33	20		53
Terrenos Baldios	344	160		504
Outros	19	5		24
Larvas total	2.620	517		3.137
Positivas	2.120	347		2.467
Negativas	500	170		670
Amostras coletadas	582	112		694
Visitas Dengue (T)	1.669	3.447		5.116
Residências	1.063	5.935		7.604
Comércios	190	821		1.011
Terrenos baldios	347	1.399		1.746
Outros	39	303		342
Visitas de Bloqueio	8.507	4.803		13.310
Ciclos PE	8	8		16
Casos de DENGUE	37	12		49

Fonte: PNCD 08/2025

Ações de combate à dengue:

- LIRA-2024 Alto Índice já o LIRA-2025 Médio índice. - Mutirão 03/02;
- Conscientização nas escolas;
- Arrastões com coleta de entulhos em todos os bairros e centro da cidade + 400 caçambas de entulhos e lixo;
- Aumento do número de visitas das ACE, totalizando 8.507 visitas até 30/04/25

7.2 - EPIDEMIOLÓGICA

A vigilância epidemiologia tem o papel de preocupar-se com o controle de doenças e de seus vetores, mas, sobretudo, como as doenças ocorrem e com a melhoria da saúde da população. A vigilância epidemiológica reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias e ou pandemias que ocorrem em territórios específicos.

A vigilância Epidemiológica Municipal, está centralizada na Unidade Básica de Saúde Caetano Munhoz da Rocha, serve de referência para todas as unidades de saúde, a mesma é responsável pela centralização e digitação de notificação de doenças e agravos, imunização e investigação de surtos, óbitos infantis e maternos e por todo o serviço epidemiológico do município.

Principais agravos notificados pela vigilância epidemiológica

INIDICADOR	1º QUAD.	2ºQUAD	3ºQUAD	TOTAL
Número de Nascidos Vivos do SINASC.	154	135	-	269
Número de Óbitos do SIM.	70	91	-	161
Quantidade de notificações inseridas no SINAN.(Sistema de Informação de Agravos de Notificações).	246	184	-	430
Doenças Diarreicas Agudas - MDDA - , Sistema de Vigilância Epidemiológica de Surtos de Doença Transmitida por Alimentos (SIVEP – DDA). Número de casos monitorados.	306	267	-	573
Quantidade de acompanhamento no SISVAN. Crianças 0 a 05 > anos	511	1.120	-	1.631
Quantidade de acompanhamento no SISVAN. Crianças de 05 a 10 anos	211	542	-	753
Porcentagem de acompanhamento no Sistema no BOLSA FAMÍLIA / AUXILIO BRASIL	87%	66%	-	76,5%

Quantidade de acompanhamentos de Tuberculose.	8	7	-	15
Número de acompanhamento hanseníase.	0	1	-	1
Percentual de investigação de óbitos de crianças menores de 1 ano e de mulheres em idade fértil	100%	100%	-	100%
Quantidade de notificações - Animais peçonhentos realizada pela vigilância epidemiológica	38	13	-	51
Quantidade de notificações – de Atendimento anti-rábrico realizadas pela vigilância epidemiológica	27	37	-	64
Quantidade de notificações – de hepatite viral realizada pela vigilância epidemiológica	3	2	-	5
Quantidade de notificações – de Violências realizadas pela vigilância epidemiológica	46	35	-	81
Quantidade de notificações – de Tuberculose realizadas pela vigilância epidemiológica	4	5	-	9
Quantidade de notificações – de Sífilis em gestante realizadas pela vigilância epidemiológica	6	9	-	15
Quantidade de notificações – de Sífilis adquirida realizadas pela vigilância epidemiológica	1	17	-	18
Quantidade de notificações – de Intoxicação exógena realizadas pela vigilância epidemiológica	21	19	-	40
Quantidade de notificações – de leptospirose realizadas pela vigilância epidemiológica	3	0	-	3
Quantidade de notificações – de Hanseníase realizadas pela vigilância epidemiológica	0	2	-	2
Quantidade de notificações – de acidade material biológico realizadas pela vigilância epidemiológica	1	3	-	4

Quantidade de notificações – de caxumba realizadas pela vigilância epidemiológica	0	0	-	0
Quantidade de notificações – de dengue suspeitas realizado pela vigilância epidemiológica	256	94	-	348
Quantidade de casos positivos de dengue no município.	37	12	-	49
Percentual de Declarações de Óbitos com causa básica mal definidas.	100%	100%	-	100%
Quantidade de óbitos referente as doenças do aparelho respiratório e por neoplasias	15	7	-	22
Investigar anualmente 100% das notificações de acidentes graves, óbitos e demais agravantes referentes à Saúde do trabalhador. Total de Investigações.	16	10	-	26
Realizar uma capacitação sobre HIV, DSTs e Hepatites Virais.	1	0	-	01
Quantidade de testes rápidos realizados de HIV/AIDS, Hepatites Virais, Sífilis.	593	972	-	1.565
Quantidade de capacitação dos profissionais para preenchimento de fichas de notificação	1 hospital	-	-	01

Fonte: SIM/SINASC/SINAN/ILTB/MDDA - 05/2025

8. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica (AF) é um conjunto de ações que tem como objetivo garantir o acesso da população aos medicamentos e promover o uso correto desses produtos. Ela é essencial para a promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual quanto coletiva.

Atualmente, o município possui uma Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) em funcionamento, locação de uma sala e contratação de um farmacêutico e atendente de farmácia para ajudar nas compras de insumos e medicamentos da Secretaria de Saúde.

A Assistência Farmacêutica é organizada em três componentes principais:

1. Componente Básico

Esse componente é executado pela Farmácia Básica Municipal, que funciona de forma centralizada – ou seja, os medicamentos não são distribuídos diretamente nas Unidades de Saúde (UBS), mas em um ponto central.

Os medicamentos disponíveis são definidos pelo REMUNE – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais, um documento oficial que lista os medicamentos que o município tem a obrigação de fornecer gratuitamente à população.

Em 28 de abril de 2025, o Conselho Municipal de Saúde aprovou a ampliação da REMUNE, que agora conta com 241 itens, aumentando a oferta de medicamentos gratuitos para a população.

2. Componente Estratégico

Este componente inclui medicamentos utilizados em programas específicos, como o HIPERDIA (para hipertensão e diabetes), e também é coordenado pela Farmácia Básica, com apoio das Equipes de Saúde da Família.

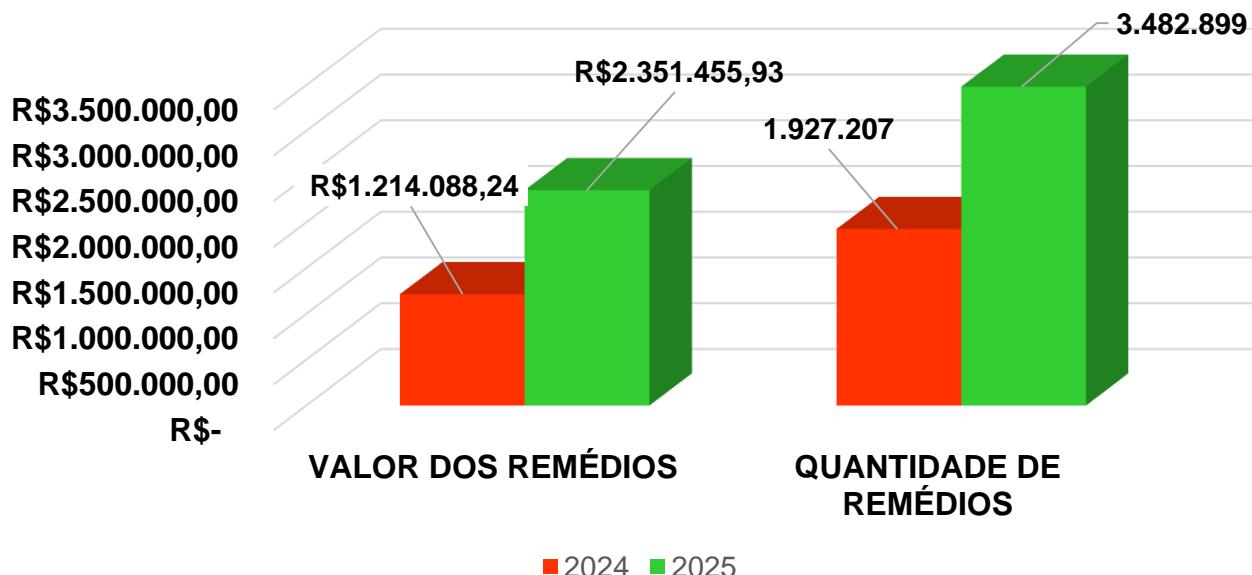
3. Componente Especializado

São medicamentos de alto custo que não fazem parte do fornecimento direto pelo município. Eles são distribuídos pela Secretaria Estadual de Saúde, com processos organizados pela Farmácia Básica e encaminhados à Farmácia da 10ª Regional de Saúde.

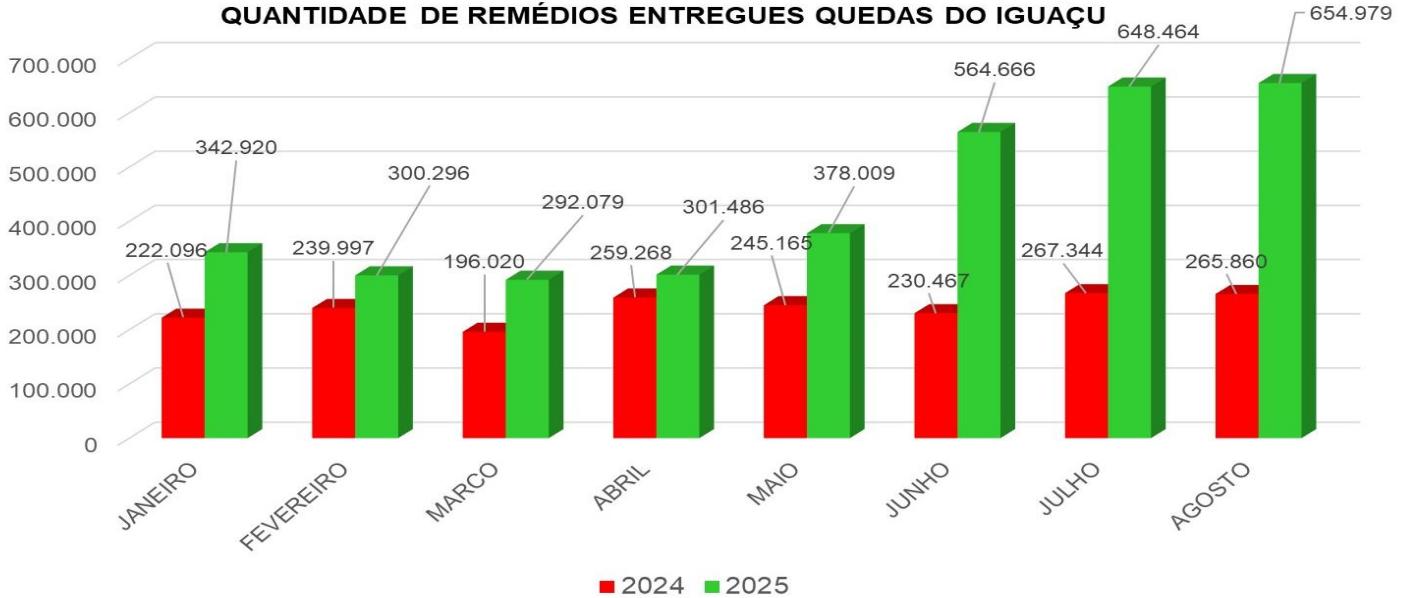
Aquisição de Medicamentos

As compras dos medicamentos dos componentes básico e estratégico são feitas por meio do Consórcio Paraná Saúde, com recursos das esferas municipal, estadual e federal. Esse sistema ajuda a garantir maior eficiência e economia na aquisição dos medicamentos. O investimento municipal de compra para cada trimestre foi ampliado de R\$ 30 mil para R\$ 40 mil, representando um aumento de R\$ 10 mil por trimestre – ou seja, R\$ 50 mil a mais por ano em medicamentos da farmácia básica.

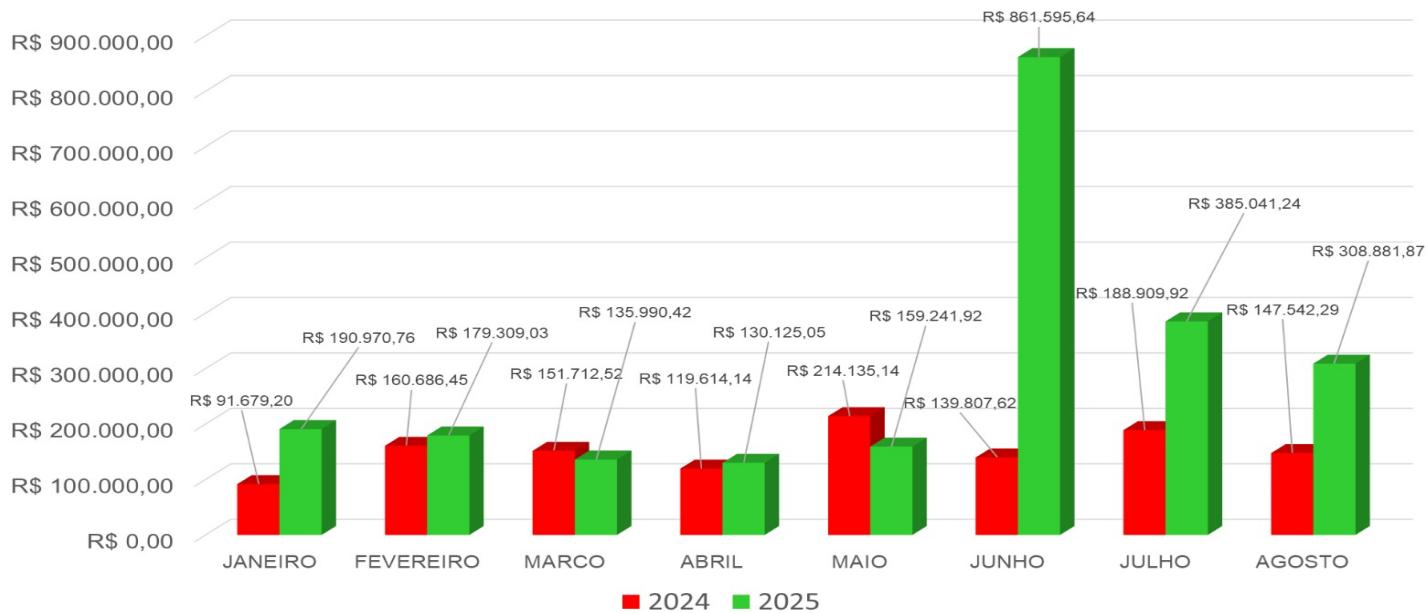
SAIDA DE REMEDIOS - QUEDAS DO IGUAÇU - JANEIRO A AGOSTO



QUANTIDADE DE REMÉDIOS ENTREGUES QUEDAS DO IGUAÇU



VALORES (R\$) DE MEDICAMENTOS DISPENSADOS



Outros Serviços Importantes

Além da Farmácia Básica, o município também conta com a Farmácia Hospitalar e CAF, que atua de forma independente. O CAF fornece medicamentos e materiais para o Hospital Municipal e para as Unidades Básicas de Saúde (UBS). As compras para essa farmácia são realizadas por meio de licitações ou, em situações de urgência, por compras emergenciais.

No segundo quadrimestre de 2025, houve um aumento nos valores de medicamentos dispensados. Isso se deve, principalmente, à inclusão de fraldas, fórmulas infantis (leites especiais) e medicamentos adquiridos por licitação, todos fornecidos com os devidos protocolos de prescrição e entrega.

INDICADOR	1º QUAD.	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Valores gastos em medicamentos durante o ano para atender a população na farmácia básica recurso próprio.	R\$ 176.970,46	R\$ 358.316,05	-	R\$ 535.286,51
Quantidade de paciente utilizando insulina.	380	244	-	624
Quantidade de Dispensação de insulina.		4.304		
Monitoramento dos resultados de glicemia. Retorno dos insumos para descarte correto.	10.000	Pq mudou para frasco que tem mais qtde	-	14.304

Quantidade de Dispensação de tiras para pacientes usuários de insulina. Monitoramento dos resultados de glicemia. Retorno dos insumos para descarte correto.	63.814	78.830	-	63.814
Valor em Reais de dispensação de Leite (formulas) dietas interais adquiridos por licitação – Dispensação seguindo o protocolo.	R\$ 40.943,52	R\$ 88.260,25	-	R\$ 129.203,77
Valor em Reais de dispensação de Fraldas geriatricas adquiridos por licitação – Dispensação seguindo o protocolo	R\$ 16.310,35	R\$ 7.384,75	-	R\$ 23.695,10
Quantidade de dispensações para pacientes na farmacia basica.	1.080.483 itens	1.451.222 itens	-	2.531.705 itens
Quantidade de pacientes atendidos farmacia basica.	7.410 pacientes	9.747 pacientes	-	16.191 pacientes
Valor em Reais de medicamentos adquiridos via consórcio e licitação dispensados na farmácia basica	R\$ 254.327,68	R\$ 360.520,93	-	R\$ 614.848,61
Quantidade de pacientes atendidos no componente especializado via Regional de Saúde – Estado Paraná	2.657	2.987	-	5.644
Quantidade de dispensação de preservativos realizadas pela farmácia basica para o Planejamento familiar	3.000	3.500	-	6.500
Quantidade de dispensação de anticoncepcional oral e injetável realizadas pela farmácia basica para o Planejamento familiar	1.381	1.045	-	2.426
Quantidade de DIU dispensado para o Planejamento familiar	0	39	-	39
Quantidade de treinamento para equipe farmaceutica	01	01	-	02
Valores gastos em medicamentos e insumos durante o ano para atender o hospital municipal .	R\$ 212.848,49	R\$ 353.479,55	-	R\$ 566.328,04

Quantidade de dispensações para pacientes na farmacia hospitalar.	516 Pacientes 147.434 itens	2.090 Pacientes 187.501 itens	-	2.606 Pacientes 334.935 itens
---	--	--	---	--

9 OUVIDORIA

OBJETIVO GERAL DA OUVIDORIA:

Assegurar ao cidadão a oportunidade de participar da Gestão de Políticas Públicas da Saúde, traduzida na capacidade de manifestar suas sugestões, reclamações, denúncias e elogios, através de canais ágeis, eficientes e eficazes, promovendo o aperfeiçoamento e a melhoria dos serviços prestados à população

FORMAS DE ACESSO:

O cidadão tem acesso à Ouvidoria por diversas formas:

- Ouvidoria Municipal Secretaria de Saúde Rua juazeiro, 972 – Quedas do Iguaçu – PR. CEP 85460-000 Telefone: 46 99978-0316. (ANEXO UNIDADE CAETANO)
- Via telefone pelo número (46) 99978-0316;
- WhatsApp Web (46) 99978-0316 (exclusivo ouvidoria);
- Pelo e-mail - ouvidoriaquedas17@gmail.com (canal exclusivo);

Elaborar relatórios sobre as manifestações acolhidas é uma atribuição das Ouvidorias da Saúde, e a lei nº 13.460 de 26 de junho de 2017 determina que para o cumprimento dos seus objetivos as ouvidorias deverão elaborar relatório de gestão que consolide as informações e sugira melhorias na prestação de serviços públicos.

As manifestações podem ser realizadas de forma anônima, identificada ou sigilosa. A Ouvidoria recebe as manifestações dos cidadãos, analisa, orienta e encaminha o caso às áreas responsáveis pelo tratamento ou apuração. A partir das informações trazidas pelos cidadãos, a Ouvidoria pode identificar melhorias, providenciar mudanças, assim como apontar situações irregulares no órgão ou entidade cuja ação está sendo questionada. Constitui, portanto, mais um canal por meio do qual o cidadão participa de forma efetiva no controle social da gestão pública.

Segue abaixo o relatório do 1º Quadrimestre de 2025.

INDICADOR	1º QUAD.	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Quantidade de atendimentos da população nas suas <u>reclamações</u> junto a ouvidoria municipal	03	10	-	13
Quantidade de atendimentos da população nas suas <u>denúncia</u> junto a ouvidoria municipal	03	02	-	05
Quantidade de atendimentos da população nas suas <u>sugestões</u> junto a ouvidoria municipal	0	0	-	0
Quantidade de atendimentos da população nos seus <u>elogios</u> junto a ouvidoria municipal	0	0	-	0
Quantidade de atendimentos da população para <u>informações</u> a do serviço de saúde.	0	0	-	0
Quantidade de atendimentos na ouvidoria municipal referente a <u>solicitação de medicamentos/ insumos</u>	26	10	-	36
solicitações de acesso à informação (conforme a lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011).	0	0	-	0

Fonte: Ouvidoria Municipal 08/2025

A Ouvidora-geral da Saúde acolheu 32 manifestações no quadrimestre de 01/2025 a 04/2025, e 22 manifestações entre 05/2025 a 08/2025 a maior parte delas foram solicitações e reclamações. Os assuntos mais citados foram medicamentos não padronizados pelo SUS, informações na área da saúde e outras questões. A maioria das denúncias apresentaram providências corretivas tomadas, a maioria das reclamações foram consideradas procedentes, a maioria das solicitações foram atendidas

10 - EQUIPE E-MULTIPROFISSIONAL

No primeiro quadrimestre de 2025, o município deu um importante passo no fortalecimento da Atenção Básica, com a ampliação significativa da equipe multiprofissional que atua no cuidado integral à população. Essas contratações refletem o compromisso da gestão com a melhoria contínua dos serviços de saúde e a ampliação do acesso à atenção especializada, especialmente para o público infantil e pacientes com necessidades específicas.

Em abril, foram contratados, pela primeira vez, uma médica pediatra e um médico neuropediatra para atender nossas crianças, especialmente aquelas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras condições neurológicas. Até então, o município não contava com esses profissionais na rede pública, o que representava uma grande lacuna no atendimento especializado infantil.

Na área de fonoaudiologia, também houve uma expansão importante. Anteriormente, havia apenas uma fonoaudióloga atuando no município. Com a contratação de mais duas profissionais, passamos a contar com três fonoaudiólogas, ampliando a oferta de atendimentos, inclusive com ações domiciliares voltadas à reabilitação de pacientes acamados, promovendo suporte à comunicação, fala e deglutição.

No setor de psicologia, o município contava com dois psicólogos. Com a recente contratação de mais um profissional, agora são três psicólogos atuando, o que possibilita ampliar os atendimentos em saúde mental, acompanhamento de crianças e adolescentes com TEA, além de oferecer suporte psicológico às famílias.

A área de fisioterapia foi significativamente reforçada. Antes, havia apenas uma fisioterapeuta com carga horária de 20 horas semanais. Com a contratação de mais seis fisioterapeutas, o município passou a contar com sete profissionais na área, que hoje atuam tanto na clínica de fisioterapia quanto no Programa Melhor em Casa, garantindo atenção especializada também no domicílio para pacientes acamados, em recuperação ou com limitações funcionais.

Essas ampliações na equipe multidisciplinar são fundamentais para oferecer um cuidado mais resolutivo, humanizado e acessível, garantindo um olhar integral sobre a saúde dos cidadãos e fortalecendo as ações da Atenção Básica em nosso município.

O trabalho conjunto de profissionais de diversas áreas permite uma visão ampla e integrada da saúde, promovendo o acompanhamento contínuo e o suporte necessário para o desenvolvimento e bem-estar dos usuários.

- **Nutrição:** O nutricionista atua de forma crucial no cuidado a pessoas com autismo, que muitas vezes apresentam seletividade alimentar, alergias ou intolerâncias. Além disso, no caso de adultos acamados, o nutricionista contribui para manter o estado nutricional adequado, prevenindo a desnutrição e favorecendo a recuperação.
- **Psicologia:** O psicólogo oferece suporte emocional tanto para pessoas com TEA quanto para seus familiares, além de realizar intervenções voltadas ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais. No atendimento a adultos, especialmente aqueles com doenças crônicas, o acompanhamento psicológico pode ajudar a lidar com a dor, depressão e ansiedade.
- **Fonoaudiologia:** A atuação do fonoaudiólogo é indispensável no desenvolvimento da linguagem, comunicação e alimentação de pessoas com autismo. Além disso, esse profissional também realiza visitas domiciliares para pacientes acamados, auxiliando na reabilitação da deglutição, prevenção de aspiração e melhora da comunicação, mesmo em situações de limitações físicas severas.
- **Serviço Social:** O assistente social é um elo importante entre a família e os recursos da rede de saúde e assistência. Atua com orientações sobre benefícios, direitos sociais, acesso a terapias e suporte às famílias de pessoas com autismo e adultos em situação de vulnerabilidade ou dependência.
- **Medicina Pediátrica:** O pediatra tem papel fundamental na identificação precoce de sinais de autismo e no encaminhamento oportuno para acompanhamento especializado. Também acompanha o crescimento, desenvolvimento e as condições clínicas associadas ao TEA, promovendo cuidado contínuo desde a infância.
- **Neurologia:** O médico neurologista realiza diagnósticos diferenciais e acompanha casos de autismo, epilepsia, paralisia cerebral, doenças neuromusculares e outras condições neurológicas. Sua atuação é decisiva na definição de condutas clínicas e no planejamento terapêutico.
- **Fisioterapia:** A fisioterapia é essencial para a promoção da mobilidade, prevenção de complicações posturais e estímulo ao desenvolvimento motor, tanto em crianças com autismo quanto em adultos acamados. No domicílio, o fisioterapeuta contribui para manter a funcionalidade, prevenir escaras e promover qualidade de vida.

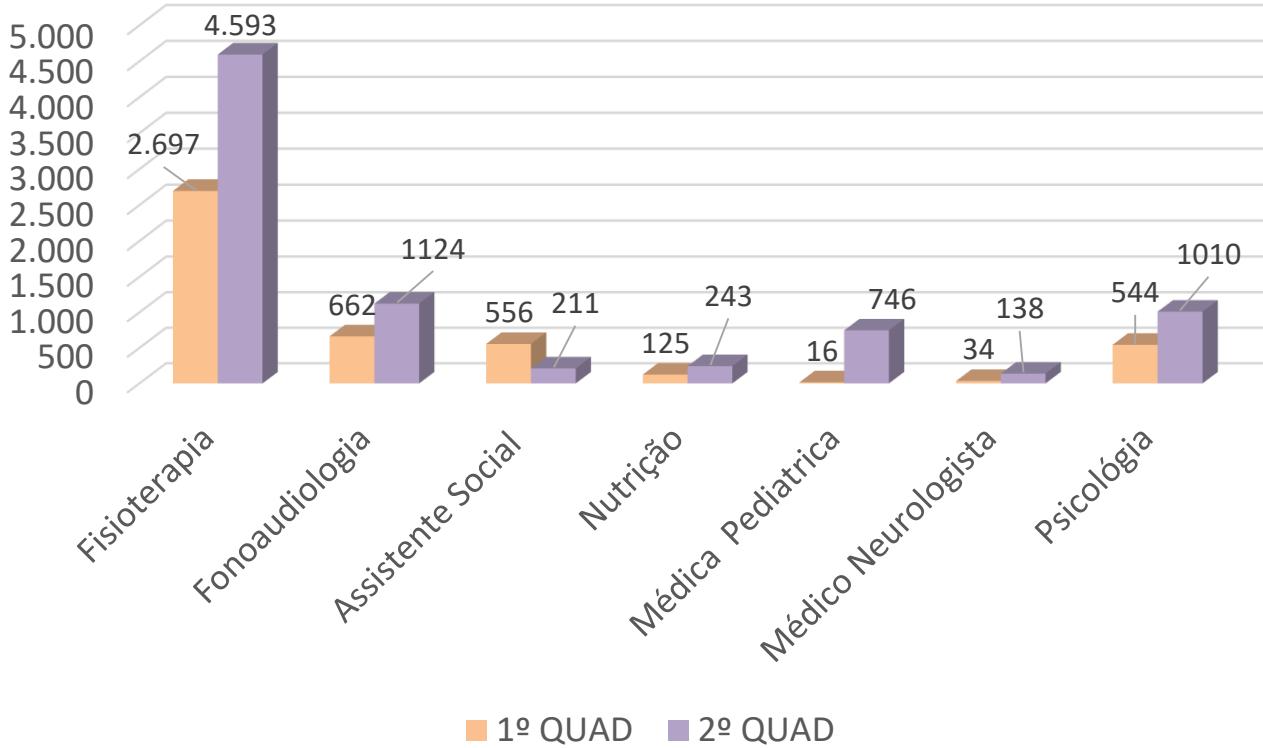
A atuação da equipe multidisciplinar na Atenção Básica fortalece o cuidado à saúde de forma contínua e resolutiva, especialmente em situações que demandam atenção especial, como o autismo e o acompanhamento de adultos com limitações físicas ou doenças crônicas. O trabalho em conjunto permite intervenções mais efetivas, redução de agravos e promoção da autonomia e inclusão social dos usuários em todas as fases da vida.

Atendimentos realizados pela equipe multiprofissional no segundo Quadrimestre 2025:

INDICADOR	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Quantidade de sessões em fisioterapia realizada no município.	2.697	4.593	-	7.290
Quantidade de sessões em fonoaudiologia realizada no município.	662	1.224	-	1.886
Quantidade de atendimento realizados pela Assistente Social da saúde.	556	211	-	767
Quantidade de atendimento realizados pela nutricionista .	125	243	-	368
Quantidade de atendimento da Médica Pediátrica	16	746	-	762
Quantidade de atendimento do Médico Neurologista	34	138	-	172
Quantidade de atendimento realizados pelos Psicológos .	544	1.010	-	1.554

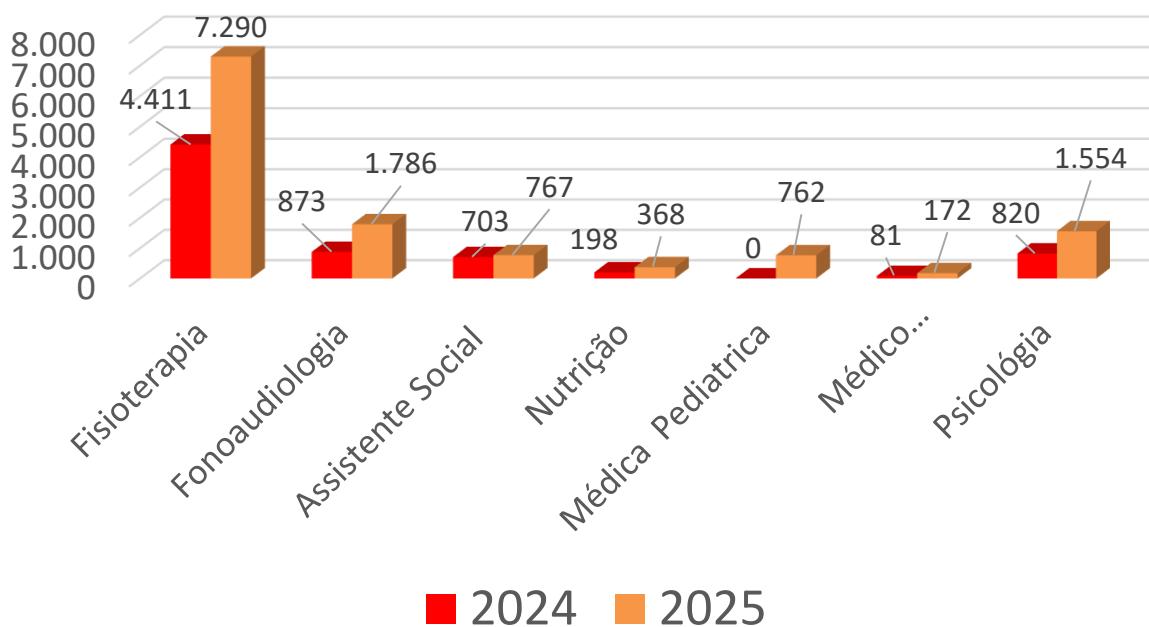
Fonte: IDS 08/2025

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL 2025



Fonte: IDS 08/2025

ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL JANEIRO A AGOSTO



Fonte: IDS 08/2025

11. AÇÕES ESTRATÉGICAS

11.1 PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

O Programa Saúde na Escola (PSE) tem como objetivo a integração permanente entre os setores da educação e da saúde, promovendo ações voltadas à promoção, prevenção e atenção à saúde dos estudantes da rede pública de ensino. No município de Quedas do Iguaçu, a adesão ao PSE foi formalizada por meio do Termo de Compromisso Municipal nº 041209037644, celebrado entre as Secretarias Municipais de Saúde e de Educação, com vigência de 24 meses, a partir da conclusão da adesão em 17 de fevereiro de 2025.

A execução do PSE no município será realizada em 34 escolas, abrangendo 4.931 estudantes de todas as modalidades da Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Para garantir a efetividade e o acompanhamento das ações, são utilizados indicadores estratégicos, que permitem monitorar o alcance, a qualidade e os impactos das atividades propostas. Esses indicadores estão relacionados às ações e metas pactuadas no plano local e são desenvolvidos com base na realidade social, educacional e de saúde do território.

Indicadores e Ações Pactuadas.

As 13 ações pactuadas no âmbito do PSE em Quedas do Iguaçu, que serão monitoradas por meio de indicadores específicos, são:

1. Saúde Ambiental
2. Promoção da Atividade Física
3. Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade
4. Promoção da Cultura de Paz e Direitos Humanos
5. Prevenção das Violências e dos Acidentes
6. Prevenção de Doenças Negligenciadas
7. Verificação da Situação Vacinal
8. Saúde Sexual e Reprodutiva e Prevenção do HIV/IST
9. Prevenção ao Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas
10. Saúde Bucal
11. Saúde Auditiva
12. Saúde Ocular
13. Prevenção à COVID-19 nas Escolas

Instrumentos de Gestão e Articulação Inter setorial

O município compromete-se a:

- Constituir o Grupo de Trabalho Inter setorial Municipal (GTIM), com representantes da Atenção Primária à Saúde e da Educação Básica, bem como de outros atores relevantes conforme as vulnerabilidades identificadas;
- Planejar, executar, monitorar e avaliar as ações do PSE de acordo com as diretrizes nacionais e os materiais de apoio disponibilizados;
- Articular o PSE às propostas pedagógicas das escolas envolvidas;
- Definir estratégias de cooperação entre as equipes de saúde e educação para o acompanhamento de estudantes com necessidades específicas de saúde;
- Encaminhar o termo de compromisso aos Conselhos Municipais de Saúde e de Educação.

Financiamento

O repasse de recursos financeiros para a execução das ações seguirá os critérios definidos na Portaria Interministerial nº 1.055, de 25 de abril de 2017, assegurando apoio técnico e financeiro para o cumprimento das metas pactuadas.

Extrato de Escolas/Equipes Pautadas (FINAL)

QUEDAS DO IGUAÇU - PR

INEP	ESCOLAS	GRUPO	QTD. EDUCANDOS CRECHE	QTD. EDUCANDOS PRÉ ESCOLA	QTD. EDUCANDOS FUNDAMENTAL	QTD. EDUCANDOS MÉDIO	QTD. EDUCANDOS EJA	QTD. TOTAL EDUCANDOS
4,1E+07	ALTO RECREIO C E EF M	PRIORITÁRIA	0	0	152	94	0	246
4,1E+07	ELVIRA A SEVERGNIINI E M E EF MOD ED ESP	PRIORITÁRIA	8	4	66	0	92	170
4,1E+07	CASTELO BRANCO E M E EF	PRIORITÁRIA	0	70	125	0	0	195
4,1E+07	CECILIA MEIRELES E M E EF	PRIORITÁRIA	0	76	111	0	0	187
4,1E+07	GRALHA AZUL E M E EF	PRIORITÁRIA	0	76	202	0	0	278
4,1E+07	INDEPENDENCIA E M R E EF	PRIORITÁRIA	0	45	82	0	0	127
4,1E+07	JARBAS PASSARINHO E M R E EF	PRIORITÁRIA	0	27	49	0	0	76
4,1E+07	JULIO DE CASTILHOS E M E EF	PRIORITÁRIA	0	84	133	0	0	223
4,1E+07	LAGEADO BONITO C E C EF M	PRIORITÁRIA	0	0	35	23	0	58
4,1E+07	ALTO ALEGRE C E C EF M	PRIORITÁRIA	0	0	40	28	0	68
4,1E+07	PINHEIRAIS E M E EF	PRIORITÁRIA	0	57	441	0	0	498
4,1E+07	PRIMAVERA E M E EF	PRIORITÁRIA	0	30	63	0	0	93
4,1E+07	QUINTINO BOCAIUVA E M R E EF	PRIORITÁRIA	0	23	41	0	0	64
4,1E+07	SALTO OSORIO E M E EF	PRIORITÁRIA	0	36	90	0	0	126
4,1E+07	SANTOS DUMONT E M E EF	PRIORITÁRIA	0	108	223	0	12	343
4,1E+07	ESTRELA GUIA C M E I	PRIORITÁRIA	103	0	0	0	0	103
4,1E+07	ANJO DA GUARDA C M E I	PRIORITÁRIA	73	0	0	0	0	73
4,1E+07	JARDIM FLORESTA E M E EF	PRIORITÁRIA	0	39	49	0	0	88
4,1E+07	GABRIEL ARCANJO C M E I	PRIORITÁRIA	34	0	0	0	0	34
4,1E+07	PEQUENO PRÍNCIPE C M E I	PRIORITÁRIA	83	0	0	0	0	83
4,1E+07	PRIMEIROS PASSOS C M E I	PRIORITÁRIA	81	0	0	0	0	81
4,1E+07	PEQUENO COLIBRI C M E I	PRIORITÁRIA	102	0	0	0	0	102
4,1E+07	MEU CANTINHO C M E I	PRIORITÁRIA	40	0	0	0	0	40
4,1E+07	CASTRO ALVES C E EF M	PRIORITÁRIA	0	0	81	48	0	129
4,1E+07	CEEBJA QUEDAS DO IGUAÇU EF M	PRIORITÁRIA	0	0	0	0	82	82
4,1E+07	URSINHO CARINHOSO C M E I	PRIORITÁRIA	60	0	0	0	0	60
4,1E+07	ARAUCARIA E M E EF	PRIORITÁRIA	0	30	38	0	0	128
4,1E+07	CRIANÇA FELIZ C M E I	PRIORITÁRIA	51	0	0	0	0	51
4,1E+07	OLGA BENARIO PRESTES C E C EF M	PRIORITÁRIA	0	0	56	44	0	100
4,1E+07	JANETE DOS SANTOS E M R E EF	PRIORITÁRIA	0	24	66	0	0	90
4,1E+07	ROSELINE NUNES E M R E EF	PRIORITÁRIA	0	52	158	0	0	210
4,1E+07	LUIZ CARLOS PRESTES E M R E EF	PRIORITÁRIA	0	33	85	0	0	118
4,1E+07	CHICO MENDES C E C E EF M N PROFIS	PRIORITÁRIA	0	51	304	153	0	560
4,2E+07	CONSTRUINDO NOVOS CAMINHOS E E C EF	PRIORITÁRIA	0	0	47	0	0	47

11.2 PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE

Academia da Saúde é uma estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) voltada à promoção da saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida da população. Ela oferece espaços públicos estruturados com equipamentos e profissionais qualificados — como educadores físicos, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde — para a realização de atividades físicas, práticas integrativas e ações de educação em saúde.

Entre os **principais benefícios da Academia da Saúde**, destacam-se:

- **Promoção da atividade física regular**, contribuindo para o controle de doenças crônicas como hipertensão, diabetes, obesidade e problemas cardiovasculares;
- **Melhoria da mobilidade e da postura**, especialmente em pessoas com dores musculares e articulares leves;
- **Redução do sedentarismo** e incentivo a hábitos de vida mais saudáveis;
- **Fortalecimento do convívio social**, promovendo o bem-estar mental e emocional dos participantes;
- Apoio à **reabilitação funcional leve**, com orientações individualizadas quando necessário.

Muitas pessoas que apresentam queixas musculoesqueléticas leves, como dores nas costas, desconfortos nos joelhos ou tensões no ombro, têm optado por frequentar a Academia da Saúde como **uma alternativa à fisioterapia tradicional**, especialmente quando os sintomas não requerem intervenção clínica intensiva.

Essa escolha se justifica por diversos fatores:

- A **proposta preventiva e educativa** da Academia da Saúde muitas vezes atende às necessidades dos usuários que buscam melhorar a qualidade de vida por meio de práticas regulares de alongamento, fortalecimento muscular e atividades aeróbicas.
- Em alguns casos, a **demandar por fisioterapia é alta**, e o usuário pode não apresentar um quadro clínico grave que justifique prioridade no atendimento, optando assim por manter-se ativo e acompanhado na Academia enquanto aguarda vaga ou reavaliação.
- A **abordagem coletiva e dinâmica** das atividades na Academia também agrada muitas pessoas que preferem a interação em grupo e a continuidade dos exercícios em ambiente comunitário e supervisionado.

Portanto, a Academia da Saúde surge como um espaço importante para a **promoção da autonomia do usuário**, oferecendo suporte adequado para a manutenção da saúde física e emocional, e se consolidando como uma extensão da rede de cuidado em saúde pública, funcionando tanto de forma complementar quanto preventiva à reabilitação clínica tradicional.

ATENDIMENTO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Atendimento individual	1.445	43	-	1.488
Atividade coletiva	01	01	-	02

FONTE: IDS 08/2025

12. MÉDIA COMPLEXIDADE

12.1 CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Tipo I é um serviço estratégico da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de oferecer atendimento especializado e humanizado a pessoas que enfrentam sofrimentos psíquicos intensos ou transtornos mentais severos e persistentes, incluindo também aquelas com problemas relacionados ao uso de álcool e outras drogas.

Os CAPS Tipo I são indicados para municípios com população de 20 a 70 mil habitantes. Trata-se de um serviço aberto e de base comunitária, que atua de forma interdisciplinar, promovendo o cuidado em liberdade, com foco na reabilitação psicossocial e na integração do usuário à vida social e familiar, evitando hospitalizações desnecessárias.

O CAPS oferece uma série de atendimentos e atividades terapêuticas individuais e em grupo, voltadas ao fortalecimento da autonomia dos usuários e ao cuidado contínuo em saúde mental. Atende tanto em situações de crise quanto em ações de acompanhamento regular.

Em nosso município, o CAPS Tipo I iniciou suas atividades em 26 de abril de 2021. Atualmente, funciona em espaço físico alugado, com estrutura adequada para acolhimento, oficinas terapêuticas, consultas e demais atividades. A equipe multiprofissional que compõe o serviço é formada por:

- Dois médicos especialistas em saúde mental (psiquiatria);

- Um médico clínico geral;
- Um assistente social;
- Três psicólogos;
- Uma pedagoga, que também atua como oficineira terapêutica;
- Um educador físico;
- Um técnico de enfermagem;
- Profissional de apoio em serviços gerais.

Essa composição profissional permite uma abordagem integral e personalizada, oferecendo suporte clínico, psicossocial, terapêutico e ocupacional aos usuários.

A seguir, o quadro apresenta um resumo dos atendimentos realizados pelo CAPS durante o segundo quadrimestre de 2025, demonstrando o compromisso do serviço com o cuidado contínuo em saúde mental no município.

INDICADOR	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Quantidade de matricamento realizados no território e dos atendimentos realizados em Saúde Mental nos PSFs, Hospital e Melhor em Casa	13	0	-	13
Demandas dos atendimentos realizados e da estratificação de risco em Saúde Mental.	55	8	-	63
Quantidade de atendimento psiquiatrico realizados no CAPS.	490	808	-	1.298
Quantidade de atendimentos medico clinico realizados no CAPS	568	740	-	1.308
Quantidade de atendimento psicologicos realizados no CAPS	404	484	-	888
Quantidade de atendimento de assistente social realizados no CAPS	13	211	-	234
Quantidade de atividdade coletiva realizados no CAPS	16	9	-	25
Quantidade de atendimentos nas oficinas realizados no CAPS	576	471	-	1.047

Quantidade de campanhas de Informação e conhecimento da população sobre os serviços, assim como, a importância da prevenção em Saúde Mental no município.	40	-	-	40
Quantidade de atendimento de enfermagem realizados no CAPS	0	0	-	0

Fonte: IDS 08/2025

12.2 MELHOR EM CASA – INTERNAMENTO DOMICILIAR

O Programa Melhor em Casa foi instituído pelo Governo Federal por meio da Portaria nº 3.188, de 01 de dezembro de 2021, com o objetivo de oferecer atendimento domiciliar a pacientes que apresentam dificuldades temporárias ou definitivas de locomoção, ou que necessitam de cuidados contínuos, mas que podem ser acompanhados com segurança fora do ambiente hospitalar.

A implantação do programa em nosso município teve início em fevereiro de 2022, com o início efetivo das atividades no dia 08 de março de 2022. Desde então, o serviço tem proporcionado um cuidado mais humanizado, próximo da realidade dos pacientes e de suas famílias, promovendo conforto, acolhimento e qualidade de vida.

A equipe multiprofissional mínima exigida para o funcionamento do programa é composta por:

- 01 médico com carga horária de 20 horas semanais;
- 01 enfermeiro com 40 horas semanais;
- 03 técnicos de enfermagem, totalizando 120 horas semanais.

Fonte: IDS 08/2025

INDICADOR	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Adquirir um automóvel para utilização no Melhor em casa.	0	01	-	01

Quantidade de atendimento de Enfermeiro realizados no Melhor em casa.	266	345	-	611
Quantidade de procedimento de Enfermeiro realizados no Melhor em casa.	996	981	-	1.977
Quantidade de atendimento de medico clinico realizados no Melhor em casa.	435	459	-	894
Quantidade de procedimento de medico clinico realizados no Melhor em casa.	1.396	874	-	2.270
Quantidade de procedimentos Técnica de Enfermagem realizados no Melhor em casa.	1.324	1.277	-	2.601
Quantidade de atendimentos em fisioterapia realizados no Melhor em casa.	223	219	-	442
Quantidade de procedimentos em fisioterapia realizados no Melhor em casa.	754	496	-	1.250
Quantidade de atendimento de nutriconsita realizados no Melhor em casa	2	3	-	5
Quantidade de atendimento em fonoaudiologogia realizados no Melhor em casa	20	5	-	25
Quantidade de Treinamento da Equipe de atendimento domiciliar – Melhor em Casa	0	0	-	0

Além da equipe mínima, nosso município ampliou a composição com profissionais de apoio especializados:

- 01 fisioterapeutas com 30 horas semanais;
- 01 nutricionistas com 5 horas semanais.

Essa estrutura permite o acompanhamento integral dos pacientes no domicílio, assegurando um cuidado contínuo, seguro e eficaz, com ações de prevenção, reabilitação e controle de agravos. O Melhor em Casa representa uma **importante conquista para a população do nosso município**, especialmente para os pacientes com limitações físicas, doenças crônicas, pós-

cirúrgicos e em cuidados paliativos, que agora podem receber atendimento qualificado no conforto de seus lares.

12.3 CISOP

O Consórcio Intermunicipal de Saúde do Oeste do Paraná (CISOP), foi criado e constituído em 24 de novembro de 1995. É formado por 25 (vinte e cinco) municípios, da área de abrangência da 10º Regional de Saúde de Cascavel, do qual nosso município faz parte. O **CISOP**, é mantido com recursos do **SUS**, através dos serviços prestados, conforme programação SUS, e apresentado mensalmente, pela fatura **FAE**. Para complementar os demais orçamentos do CISOP, os municípios associados, contribuem através de mensalidade, proporcional a população de cada município, tendo o município as despesas mensais fixas relativas a manutenção dos serviços e estruturas e as variáveis de acordo com a utilização dos serviços utilizados.

São disponibilizadas aproximadamente 25 especialidades médicas que atendem consultas e vários prestadores que oferecem serviços de diagnóstico com exames de baixa, média e alta complexidade. Os agendamentos são realizados pela Secretaria municipal de saúde e os atendimentos são realizados na sede do CISOP ou na clínica do prestador do serviço.

A prefeitura não só mantém o convênio com o CISOP como também disponibiliza veículos que faz o transporte aos pacientes do município até Cascavel.

TABELA DE VALORES QUADRIMESTRAIS CISOP ANO 2025

INDICADOR	1º QUAD.	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Quantidade de consultas especializadas realizadas no CISOP com recurso próprio.	2.367	3.385	-	5.752
Exames especializados realizadas no CISOP com recurso proprio - Quantidade	16.016	24.510	-	40.526
Exames especializados realizadas no CISOP com recurso PROGSUS -	8.872	10.860	-	19.732

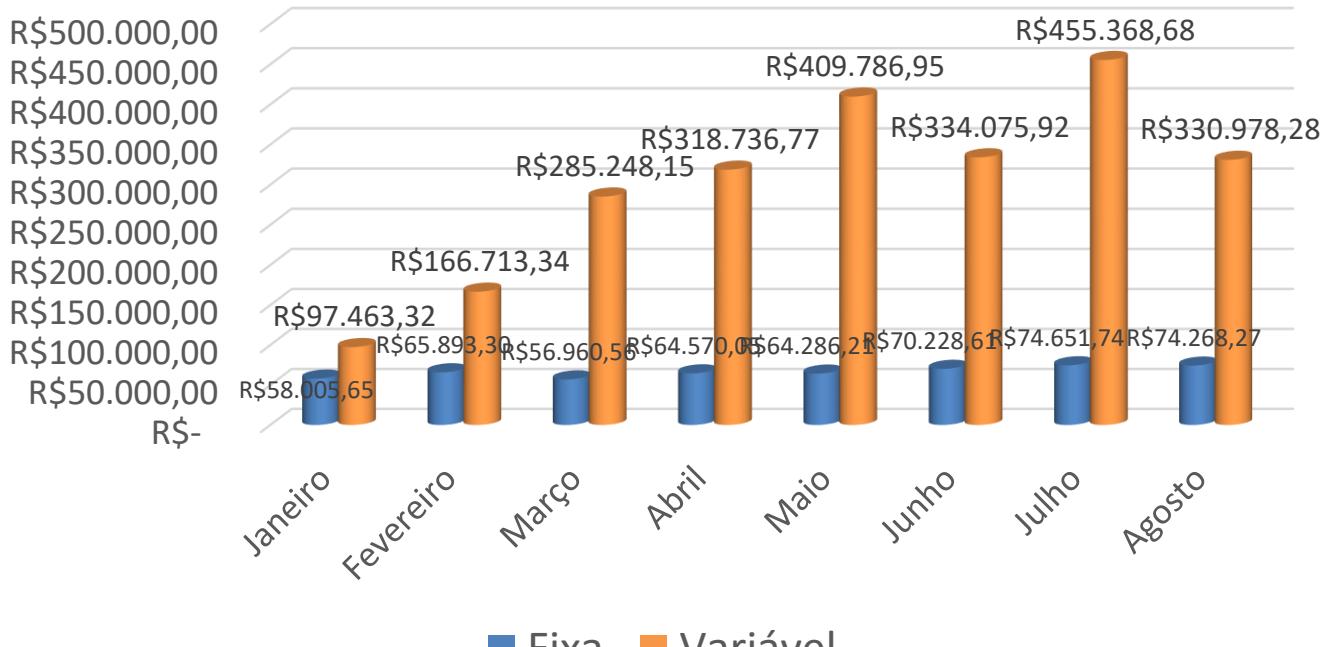
Quantidade				
Valor de Exames especializados (raio-x laboratorial, clinicas/hospital) realizados no CISOP com recurso próprio. (R\$)	R\$ 587.130,86	R\$ 1.069.056,09	-	R\$ 1.656.186,95
Valor dos ostomizados realizados no CISOP com recurso próprio. (R\$)	R\$ 73.759,10	R\$ 89.993,10	-	R\$ 163.752,20
Valor das consultas realizadas no CEDIP - hepatites com recurso próprio. (R\$)	R\$ 29.470,27	R\$ 27.978,17	-	R\$ 57.448,44
Valor das consultas realizadas no CISOP com recurso próprio. (R\$)	R\$ 152.635,00	R\$ 263.094,25	-	R\$ 415.729,25
Valor da manutenção dos ônibus realizadas no CISOP com recurso próprio. (R\$)	R\$ 0	R\$ 19.633,12	-	R\$ 19.633,12
Valor de Material farmacológico e Curativos com recurso próprio. (R\$)	R\$ 45.255,35	R\$ 85.621,45	-	R\$ 130.876,80
Valor variável CISOP (VER ACIMA O QUE COMPOEM)	R\$ 868.161,58	R\$ 1.530.209,83	-	R\$ 2.398.371,41
Valor fixo CISOP	R\$ 245.429,56	R\$ 283.434,83	-	R\$ 528.864,34

Fonte: CISOP 05/2025

2025			
Meses	Fixa	Variável	Total
Janeiro	R\$ 58.005,65	R\$ 97.463,32	R\$ 155.468,97
Fevereiro	R\$ 65.893,30	R\$ 166.713,34	R\$ 232.606,64
Março	R\$ 56.960,56	R\$ 285.248,15	R\$ 342.208,71
Abril	R\$ 64.570,05	R\$ 318.736,77	R\$ 383.306,82
Maio	R\$ 64.286,21	R\$ 409.786,95	R\$ 474.073,16

Junho	R\$ 70.228,61	R\$ 334.075,92	R\$ 404.304,53
Julho	R\$ 74.651,74	R\$ 455.368,68	R\$ 530.020,42
Agosto	R\$ 74.268,27	R\$ 330.978,28	R\$ 405.246,55
Setembro	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Outubro	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Novembro	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Dezembro	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL	R\$ 528.864,39	R\$ 2.398.371,41	R\$ 2.927.235,80
Média	R\$ 44.072,0325	R\$ 199.864,28	R\$ 278.397,79

VALOR CISOP - FIXO E VARIÁVEL 2025



■ Fixa ■ Variável

12.4 SESA

Procedimentos realizados com recursos SESA – G-SUS - ESTADO DO PARANÁ

INDICADOR	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
Quantidade de consultas especializadas liberadas pelo governo do estado via SESA - G-SUS.	853	1.461	-	2.314
Quantidade de exames realizados via SESA – G-SUS.	767	1.453	-	2.220
Quantidade de exames laboratóriais liberados pela SESA para o município de Quedas do Iguaçu – Laboratórios do Município de Quedas do Iguaçu.	22.032 exames	22.032 exames	-	44.064 exames
Quantidade de sessões de Fisioterapia liberadas pela SESA para o município de Quedas do Iguaçu	2.540 SESSÃO	2.540 SESSÃO	-	5.080 SESSÃO

Fonte: 08/2025

12.5 HOSPITAL MUNICIPAL

Atualmente o município possui 01 (um) Hospital Municipal Dr. Auri Antônio Sanson – HPP Hospital Pequeno Porte, com espaço físico locado e gerido pela Secretaria Municipal de Saúde com recursos do Estado, da União e com a maior fatia de financiamento com recursos próprio município. Nossa pontuação conta com 137 autorizações de internamento hospitalar - AIH/mês para urgência e emergência e 40 AIH/mês para procedimentos eletivos; são realizados atendimentos de clínica geral, pediatria, ginecologia, obstetrícia e urgência e emergência.

Além dos internamentos são realizados atendimentos de urgência e emergência no Pronto Socorro, de todos os pacientes referendados pelas Unidades Básicas de Saúde, do município de Espigão Alto e aqueles usuários que procuram diretamente o serviço através do pronto atendimento.

Também é realizada a esterilização de todo o material da Secretaria Municipal de Saúde do município junto a CME - Central de Material Esterilizado do Hospital, onde é garantido a qualidade da limpeza, desinfecção e esterilização dos materiais e equipamentos utilizados por toda a equipe de saúde, garantido a qualidade nos serviços ofertados aos nossos usuários.

É ofertado serviços de nutrição e dietética, hotelaria, lavanderia e higienização hospitalar.

Ainda temos contratualizado os serviços de apoio e diagnóstico, onde são ofertados os serviços de exames laboratoriais, de imagem como RX, ultrassonografia e tomografia. Atualmente existe um aparelho de RX terceirizado instalado no hospital para a realização dos exames dos usuários na urgência e emergência hospitalizados, já os demais exames de imagem são realizados na clínica prestadora que oferece o serviço 24 horas por dia, 30 dias por mês. Os exames laboratoriais são coletados diariamente e realizados no laboratório do prestador.

Ressaltamos que o hospital conta atualmente com Fisioterapeuta e Assistente Social para atender nossos internados.

TABELA QUADRIMESTRAL HOSPITAL ANO 2025

INDICADOR	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
% Construção do Hospital Municipal conforme projeto arquitetônico aprovado na SESA.	28%	33,91% caixa 42,98% SESA	-	33,91% caixa 42,98% SESA
Quantidade de Treinamentos realizados no setor Hospitalar.	04	10	-	14
Quantidade de Cirurgias eletivas	22	45	-	67
Quantidade de parto Normal realizado no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu.	35	23	-	58
Quantidade de parto Cesariana realizado no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu.	02	02	-	04
Taxas de parto normal realizado no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu	94,6%	92%	-	94,3%
Taxas de parto cesárea realizado no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu	5,40%	8%	-	6,7%
Quantidade de pacientes que utilizam a oxigênio domiciliar.	69	66	-	135
Quantidade de atendimento de enfermeiro(a) no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu.	05	105	-	110

Quantidade de atendimento medico no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu.	18.005	16.447	-	34.452
Quantidade de procedimentos realizados pela equipe Técnica de enfermagem no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu.	4.677	8.728	-	13.405
Quantidade Administração de medicamento no PS – Pronto Socorro do Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu.	6.891	6.974	-	13.865
Quantidade de Exames laboratóriais realizados no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu.	9.715	7.014	-	16.729
Quantidade de Exames de Raio X realizados no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu.	1.629	1.640	-	1.629
Quantidade de Exames de ultrassonografia realizados no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu	514	507	-	514
Quantidade de Exames de tomografia realizados no Hospital Municipal de Quedas do Iguaçu	192	346	-	538
Quantidade AIHs	445	705	-	1.150
Valor médio AIHs (R\$)	472,90	503,35	-	488,12
Valor total AIHs (R\$)	212.127,36	352.943,95	-	565.071,31
Taxa de ocupação de leitos.	24,76	40,16	-	64,92
Média de permanência em dias dos pacientes internados	2,10	2,22	-	4,32
Serviço de lavanderia – ciclos de lavagem	XX	451	-	451
Serviço de lavanderia – kilos lavados	XX	6.586	-	6.586
Serviço de nutrição – refeições ofertadas (4x/dia)	XX	6.976	-	6.976

12.6 CONSAMU – URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O município integra o CONSAMU – Consórcio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência. É um serviço Regional e em nossa rede dispomos de uma Base do SAMU que possui uma USB (Unidade de Suporte Básico) composta por técnico em enfermagem e condutor – socorrista, ou a USA (Unidade de Suporte Avançado) composta por médico, enfermeiro e um condutor-socorrista, que pode ser acionada 24 horas por dia, 30 dias por mês, através do telefone 192 realiza o atendimento imediato de urgência e emergência em qualquer local da cidade: residências, locais de trabalho e vias públicas. Abaixo segue a síntese dos atendimentos realizados no primeiro e segundo quadrimestre de 2025.

SERVIÇOS OFERTADOS PELA BASE LOCAL - SAMU

TIPO DE ATENDIMENTO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Transporte inter-hospitalar pela (USB) 03.01.03.018-9	65	120	-	185
Atendimento pré-hospitalar móvel realizado pela equipe de suporte básico de vida terrestre (USB) 03.01.03.010-3	375	369	-	744
Transporte inter-hospitalar pela (USA) 03.01.03.017-0	102	184	-	286
Atendimento pré-hospitalar móvel realizado pela equipe de suporte básico de vida terrestre (USA) 03.01.03.009-0	131	106	-	237

Fonte: SIA-SUS 05/2025

13. RECURSOS FINANCEIROS PARA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DA SAÚDE

A Constituição Federal de 1988 determina que as três esferas de governo – federal, estadual e municipal devem financiar o Sistema Único de Saúde (SUS), gerando receita necessária para custear as despesas com ações e serviços públicos de saúde. De acordo com a PNAB o modelo de financiamento da Atenção Primária está subdividido em 2 grandes blocos CUSTEIO e INVESTIMENTO: no custeio temos a atenção básica, média e alta complexidade, vigilância em

saúde, assistência farmacêutica e gestão. Já no investimento é oportunizado o investimento em estruturas físicas, equipamentos e transporte sanitário.

Este modelo de financiamento está pautado no pressuposto do cadastro de toda a população adstrita, sendo que a remuneração se dá pelo critério de captação ponderada, desempenho e incentivos estratégicos.

Durante o exercício do 2º Quadrimestre de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde ainda buscou ampliar a captação ponderada com o adequado cadastro da população e trabalhar os indicadores para melhorar o desempenho.

O executivo municipal excede a aplicação mínima de 15% estabelecida pela Emenda Constitucional nº 29/2000 nos investimentos em saúde.

Objetivando assegurar a transparência e a responsabilidade na administração pública da saúde, bem como dar suporte às decisões de alocação de recursos, promover a defesa do patrimônio público e, sobretudo, informar aos cidadãos, que são os usuários dos bens e serviços produzidos pela administração. Afinal, é por meio desta prestação de contas dos recursos recebidos e gastos, que inclusive é obrigatório, que a secretaria municipal de saúde apresenta toda a execução orçamentária do quadrimestre, ou seja, é a oportunidade de comprovar concretamente todas as receitas e despesas. Com isto atendemos as prescrições emanadas pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, órgão responsável pela fiscalização dos gastos efetuados em saúde.

13.1 - DEMONSTRATIVO RECEITAS FUNDO NACIONAL DE SAÚDE EM 2025

BLOCO	GRUPO	AÇÃO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
Custeio	Assistência farmacêutica	Promoção da Assistência farmacêutica e insumos estratégicos na atenção Primária em Saúde	R\$ 77.357,22	97.849,88	-	R\$ 175.207,10
Custeio	Atenção de Média e alta complexidade	Atenção à saúde da população para procedimento no MAC – CAPS e Melhor em Casa	R\$ 320.712,00	R\$ 320.712,00	-	R\$ 641.424,00
Custeio	Atenção de Média e alta complexidade	Atenção à saúde da população para procedimento no MAC – SAMU	R\$ 364.728,00	R\$ 364.728,00	-	R\$ 729.456,00
Custeio	Atenção Básica	Piso da Atenção Primária em Saúde - Equipes de Saúde da	R\$ 1.033.170,00	R\$ 912.955,00	-	R\$ 1.946.125,00

		família e Equipes de atenção Primarias cadastradas				
Custeio	Atenção Básica	Piso da Atenção Primária em Saúde - componente per capita base populacional	R\$ 31.143,30	R\$ 93.429,90	-	R\$ 124.573,20
Custeio	Atenção Básica	Pagamento de Agentes Comunitários de Saúde	R\$ 482.724,00	452.364,00	-	R\$ 935.088,00
Custeio	Atenção Básica	Incentivo financeiro da APS – atenção à Saúde Bucal	R\$ 231.126,21	R\$ 209.036,39	-	R\$ 440.162,60
Custeio	Atenção Básica	Piso da Atenção primária em saúde – Programas, Serviços e Equipes	-	R\$ 22.676,00		R\$ 22.676,00
Custeio	Vigilância em Saúde	Incentivo financeiro para a Vigilância em Saúde –	R\$ 48.385,96	R\$ 452.364,00	-	R\$ 500.749,96
Custeio	Vigilância em Saúde	Incentivo financeiro para Vigilância Sanitária	-	R\$ 13.888,00		R\$ 13.888,00
Custeio	Vigilância em Saúde	Pagamento dos agentes de combate as endemias	R\$ 157.872,00	R\$ 157.872,00	-	R\$ 315.744,00
		Total	R\$ 2.747.218,69	R\$ 3.097.875,17	-	R\$ 5.845.093,86

Fonte: FNS- Fundo Nacional de Saúde 08/2025 – Dados no Ministério da Saúde.

13.2 - RECURSOS ESTADUAIS

Financeiro - Cofinanciamento estadual

Ano	Competência
2025	Maio

Total de recursos recebidos			R\$ 375.941,91
OBJETIVO	RESOLUÇÃO	PROTOCOLO	VALOR(ES) RECEBIDO(S)
REF. FAF. INCENTIVO FINANCEIRO DE INVESTIMENTO. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE RESOL. 515/2024.PROT. 21.426.109-0 PARCELA: - COMPETÊNCIA: -	515/2024	21.426.109-0	R\$ 40.000,00
REF. FAF. INCENTIVO FINANCEIRO DE INVESTIMENTO.TRANSPORTE SANITÁRIO. RESOL. 1699/2024.PROT. 22.759.329-6 PARCELA: - COMPETÊNCIA: -	1699/2024	22.759.329-6	R\$ 220.000,00
REF. FAF.REPASSE DE INCENTIVO FINANCEIRO DE CUSTEIO.PROAPS PARANÁ RES. 709/2025 E RES. 905/2025.COMPONENTE VARIÁVEL COMP.ABRIL/2025. PROT.23.865.717-2 PARCELA: - COMPETÊNCIA: 04-2025	709/2025	23.865.717-2	R\$ 7.500,00
REF. FAF.REPASSE DE INCENTIVO FINANCEIRO DE CUSTEIO.PROAPS PARANÁ RES. 709/2025 E RES. 905/2025.COMPONENTE FIXO. COMP.ABRIL/2025. PROT.23.865.717-2 PARCELA: - COMPETÊNCIA: 04-2025	709/2025	23.865.717-2	R\$ 18.000,00
REF. FAF. REPASSE DE INCENT. FINANCEIRO DE INVESTIMENTO DO PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE. PROVIGIA/2025. RESOL.726/2025. PROT.23.691.329-5 PARCELA: - COMPETÊNCIA: -	726/2025	23.691.329-5	R\$ 90.441,91

Ano	Competência
2025	Junho

Total de recursos recebidos			R\$ 81.750,00
OBJETIVO	RESOLUÇÃO	PROTOCOLO	VALOR(ES) RECEBIDO(S)
REF. FAF. INCENTIVO FINANCEIRO DE CUSTEIO. HOSPSUS 3. HOSPITAL MUNICIPAL DR. AURI ANTONIO SANSON .JULHO/2025.PROT.23.224.497-6 PARCELA: - COMPETÊNCIA: 07-2025	-	23.224.497-6	R\$ 30.000,00
REF. FAF. INCENTIVO DE CUSTEIO CAPS I . CNES 205427 . JAN A MAR/2025 . RESOL. 924/2024. PROT. 23.385.038-1 1 PARCELA: - COMPETÊNCIA: 03-2025	924/2024	23.385.038-1	R\$ 21.750,00
REF. FAF. INCENTIVO FINANCEIRO DE CUSTEIO. HOSPSUS 3. HOSPITAL MUNICIPAL DR. AURI ANTONIO SANSON .JUNHO/2025.PROT.23.224.497-6 PARCELA: - COMPETÊNCIA: 06-2025	-	23.224.497-6	R\$ 30.000,00

Quendas do Iguaçu - PR



Financeiro - Cofinanciamento estadual

Ano	Competência
2025	Julho

Total de recursos recebidos R\$ 500.000,00

OBJETIVO	RESOLUÇÃO	PROTOCOLO	VALOR(ES) RECEBIDO(S)
REF. FAF. INCENTIVO FINANCIERO DE INVESTIMENTO. AQUISIÇÃO DE TRANSPORTE SANITÁRIO SANITÁRIO. RESOL. 129/2025. PROT. 23.366.163-5 PARCELA: - COMPETÊNCIA: -	129/2025	23.366.163-5	R\$ 500.000,00

Avalie o quanto você gostou desta página

★ ★ ★ ★ ★
Não gostei Gostei muito



Quendas do Iguaçu - PR

Financeiro - Cofinanciamento estadual

Ano	Competência
2025	Agosto

Total de recursos recebidos R\$ 645.500,00

OBJETIVO	RESOLUÇÃO	PROTOCOLO	VALOR(ES) RECEBIDO(S)
REF. FAF. REPASSE DE INCENTIVO FINANCIERO DE CUSTEIO. PROAPS PARANÁ. RES. 709/2025 E RES. 905/2025. COMPONENTE VARIÁVEL COMP. MAIO A AGOSTO/2025. PROT.23.865.717-2 PARCELA: - COMPETÊNCIA: 08-2025	709/2025	23.865.717-2	R\$ 30.000,00
REF. FAF. REPASSE DE INCENTIVO FINANCIERO DE CUSTEIO. PROAPS PARANÁ. RES. 709/2025 E RES. 905/2025. COMPONENTE FIXO. COMP. JULHO E AGOSTO/2025. PROT.23.865.717-2 PARCELA: - COMPETÊNCIA: 08-2025	709/2025	23.865.717-2	R\$ 36.000,00
REF. FAF. REPASSE DE INCENTIVO FINANCIERO DE CUSTEIO. PROAPS PARANÁ. RES. 709/2025 E RES. 905/2025. COMPONENTE FIXO. COMP. MAIO E JUNHO/2025. PROT.23.865.717-2 PARCELA: - COMPETÊNCIA: 06-2025	709/2025	23.865.717-2	R\$ 36.000,00

REF. FAF. REPASSE DE INCENTIVO FINANCIERO DE CUSTEIO. PROAPS PARANÁ. RES. 709/2025 E RES. 905/2025. COMPONENTE FIXO. COMP. MAIO E JUNHO/2025. PROT.23.865.717-2 PARCELA: - COMPETÊNCIA: 06-2025	709/2025	23.865.717-2	R\$ 36.000,00
--	--------------------------	--------------	---------------

REF. FAF. INCENTIVO FINANCIERO DE INVESTIMENTO. AQUISIÇÃO DE TRANSPORTE SANITÁRIO. RESOL. 129/2025. PROT. 23.366.192-9 PARCELA: - COMPETÊNCIA: -	129/2025	23.366.192-9	R\$ 220.000,00
---	--------------------------	--------------	----------------

REF. FAF. INCENTIVO FINANCIERO DE CUSTEIO. HOSPSUS 3.HOSPITAL MUNICIPAL DR. AURI ANTONIO SANSON . AGOSTO/2025. PROT. 23.224.497-6 PARCELA: - COMPETÊNCIA: 08-2025	-	23.224.497-6	R\$ 30.000,00
--	---	--------------	---------------

REF. FAF. INCENTIVO DE CUSTEIO CAPS I . CNES 205427 . ABRIL A SET/2025 . RESOL. 924/2024. PROT. 23.385.038-1 PARCELA: - COMPETÊNCIA: 09-2025	924/2024	23.385.038-1	R\$ 43.500,00
---	--------------------------	--------------	---------------

REF. FAF. INCENTIVO FINANCIERO DE INVESTIMENTO. AQUISIÇÃO DE TRANSPORTE SANITÁRIO. RESOL. 937/2025. PROT. 24.064.140-2 PARCELA: - COMPETÊNCIA: -	937/2025	24.064.140-2	R\$ 250.000,00
---	--------------------------	--------------	----------------

O município de Quedas do Iguaçu recebeu do governo estadual um montante de R\$ 1.603.191,91, para custeio da atenção básica, automóveis e incentivo a Vigilância em Saúde.

13.3 - DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA 2025

BLOCOS	ANO 2024	ANO DE 2025 – QUADRIMESTRES			
		1º	2º	3º	TOTAL
DESPESAS CORRENTES	46.789.614,95	13.663.215,87	17.047.372,84		30.710.588,71
DESPESAS CAPITAL	4.270.831,16	1.370.379,51	1.657.104,62		3.027.484,13
TOTAL	51.060.446,11	15.033.595,38	18.704.477,46		33.738.072,84

Fonte: setor de contabilidade PMQI – Sistema de informações municipais (SIM-AM) – Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

13.4 - DESPESA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO 2025

BLOCO	2024	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL
ATENÇÃO BÁSICA	38.784.219,46	10.942.278,43	14.416.053,59		25.358.332,02
ASSIST. HOSPITALAR	11.725.457,03	3.890.223,40	3.913.849,21		7.804.072,61
VIG. SANITÁRIA	543.720,47	192.865,65	257.382,82		450.248,47
VIG. EPIDÊMIOLOGIA	7.049,15	8.227,90	0,00		8.227,90
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0,00	0,00	117.191,84		117.191,84
TOTAL	51.060.446,11	15.033.595,38	18.704.477,46		33.738.072,84

Fonte: setor de contabilidade PMQI – Sistema de informações municipais (SIM-AM) – Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

13.5 - RECEITAS POR ORIGEM – BLOCOS DE RECURSOS 2025

BLOCOS	ANO 2024	ANO DE 2025 – QUADRIMESTRES			
		1º	2º	3º	TOTAL
ATENÇÃO BÁSICA FEDERAL (494)	3.569.026,24	1.079.267,16	1.029.060,90		2.108.328,06
MAC. FEDERAL CAPS (378)	890.736,00	320.712,00	320.712,00		641.424,00
VIGILÂNCIA EM SAÚDE (494)	189.752,57	48.385,96	37.325,08		85.711,04
COMPLEMENTO PISO INFERMAGEM (384)	105.814,27	R\$ 320.712,00	R\$ 320.712,00		R\$ 641.424,00
INCENTIVO SAÚDE BUCAL (396)	847.340,91	348.217,47	276.825,02		625.042,49
AGENTES - ACS/ACE (381)	1.950.732,00	640.596,00	610.236,00		1.250.832,00
PROGRAMA MELHOR EM CASA (401)	112.200,00	0,00	0,00		0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	790.075,95	262.362,46	292.809,02		555.171,48
CONVÊNIOS ESPIGÃO (303)	494.962,72	230.000,00	230.000,00		460.000,00
CONVÊNIOS SAMU ESTADUAL (370)	382.164,46	0,00	0,00		0,00
CONVÊNIOS SAMU/MAC (390)	1.094.184,00	364.728,00	364.728,00		729.456,00
AT. ESPEC. SAÚDE (391)	3.262.690,00	0,00	0,00		0,00
RECURSO 303 – 15% RECEITAS	15.817.169,35	5.856.564,55	5.533.353,88		11.389.918,43
OUTRAS FONTES (FEDERAL) (399-400-411-519-520)	66.238,80	0,00	550.000,00		550.000,00
OUTRAS FONTES (ESTADUAL) (385-386-387-388-389-392-393-394-395-397-398-402-405-407-408-409-410)	830.626,68	32.915,00	1.737.791,91		1.770.706,91
ATENÇÃO PRIMÁRIA EMENDAS PARLAMENTARES (382-403-404)	3.704.649,00	0,00	0,00		0,00
CONSTRUÇÃO HOSPITAL MUNICIPAL (REPASSE FEDERAL) (521)	0,00	0,00	0,00		0,00
CONSTRUÇÃO HOSPITAL MUNICIPAL (REPASSE ESTADUAL) (522)	1.667.249,11	0,00	291.585,59		291.585,59
ATENÇÃO ESPECIALIZADA – AIHS (369)	928.550,69	800,00	405.939,78		406.739,78
INVESTIMENTO ESTADUAL (352)	0,00	0,00	0,00		0,00
ATENÇÃO BÁSICA ESTADUAL (351)	170.448,40	49.126,50	480,88		49.607,38
PROC. DIAG. (383)	398.428,95	398.428,95	0,00		398.428,95
ATENÇÃO MAC ESTADUAL HOSP. (377)	120.000,00	180.000,00	120.000,00		300.000,00
TOTAL	37.393.040,10	10.132.816,05	12.121.560,06	0,00	22.254.376,11

13.6 - RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CONSOLIDADO DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS e DESPESAS

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o bimestre	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	9.835.600,00	9.835.600,00	11.109.530,13	112,95
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.552.000,00	1.552.000,00	1.943.525,16	125,23
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	1.194.300,00	1.194.300,00	1.075.750,43	90,07
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.442.300,00	2.442.300,00	3.331.537,34	136,41
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte – IRRF	4.647.000,00	4.647.000,00	4.758.717,20	102,40
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	83.089.500,00	90.089.500,00	58.996.213,63	65,49
Cota-Parte FPM	48.300.000,00	55.300.000,00	34.050.343,56	61,57
Cota-Parte ITR	543.000,00	543.000,00	28.697,72	5,29
Cota-Parte IPVA	6.539.000,00	6.539.000,00	5.973.229,54	91,35
Cota-Parte ICMS	27.250.000,00	27.250.000,00	18.676.578,55	68,54
Cota-Parte IPI-Exportação	457.500,00	457.500,00	267.364,26	58,44
Outras Transferências ou Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	92.925.100,00	99.925.100,00	70.105.743,76	70,16

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE(ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	13.542.700,	15.655.700,	13.207.094,81	84,36	13.206.518,23	84,36	10.845.267,97	69,27
Despesas Correntes	12.979.700,	15.407.700,	13.184.861,87	85,57	13.184.285,29	85,57	10.837.359,79	70,34
Despesas de Capital	563.000,00	248.000,00	22.232,94	8,96	22.232,94	8,96	7.908,18	3,19
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	9.735.000,0	8.366.000,0	6.024.364,95	72,01	6.024.364,95	72,01	5.518.722,54	65,97
Despesas Correntes	9.675.000,0	8.306.000,0	6.015.634,95	72,43	6.015.634,95	72,43	5.518.722,54	66,44
Despesas de Capital	60.000,00	60.000,00	8.730,00	14,55	8.730,00	14,55	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÉUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	106.000,00	106.000,00	590,01	0,56	590,01	0,56	590,01	0,56
Despesas Correntes	101.000,00	101.000,00	590,01	0,58	590,01	0,58	590,01	0,58
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	56.000,00	56.000,00	8.227,90	14,69	8.227,90	14,69	8.227,90	14,69
Despesas Correntes	56.000,00	56.000,00	8.227,90	14,69	8.227,90	14,69	8.227,90	14,69
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	23.439.700,	24.183.700,	19.240.277,67	79,56	19.239.701,09	79,56	16.372.808,42	67,70

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	19.240.277,67	19.239.701,09	16.372.808,42
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	576,58	576,58	576,58
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	19.239.701,09	19.239.124,51	16.372.231,84
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)		10.515.861,56	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	0,00	0,00	0,00
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	8.723.839,53	8.723.262,95	5.856.370,28
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00		
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	27,44	27,44	

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo inicial (no exercício atual)	Despesas custeadas no exercício de referência	Saldo final (não aplicado) (l) = (h - (i ou
Diferença de limite não cumprido em 2025	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR										
EXERCÍCIO DO EMPENHO	Valor mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m)	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP inscrito indevidamente no exercício sem disponibilidade financeira q = (XIII)	Valor inscrito em RP considerado no limite (r) = (p - q)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total RP cancelado ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelado
Empenhos de 2025	10.515.861,	19.239.701,	8.723.839,5	0,00	576,58	0,00	0,00	0,00	0,00	8.724.416,1
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI)										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII)										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII)										0,00

"CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24 § 1º e 2º DA LC 141/2012	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS			
	Saldo inicial (w)	Despesas custeadas no exercício de referência		Saldo final (não aplicado) (aa) = (w - (x ou
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a compensar (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o bimestre	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	14.139.610,00	15.642.061,72	9.466.041,54	60,52
Proveniente da União	9.635.400,00	9.996.453,27	5.990.793,59	59,93
Proveniente dos Estados	1.048.900,00	2.190.298,45	2.555.247,95	116,66
Proveniente de outros Municípios	3.455.310,00	3.455.310,00	920.000,00	26,63
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	1.520.000,00	1.520.000,00	961.249,41	63,24
TOTAL DE RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	15.659.610,00	17.162.061,72	10.427.290,95	60,76

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO							
DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	11.231.300,	24.833.187,	11.587.152,01	46,66	11.584.859,14	46,65	9.433.709,23
Despesas Correntes	10.916.300,	14.631.787,	8.727.484,81	59,65	8.725.191,94	59,63	7.972.978,34
Despesas de Capital	315.000,00	10.201.399,	2.859.667,20	28,03	2.859.667,20	28,03	1.460.730,89
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	2.165.000,0	3.041.754,5	1.779.707,66	58,51	1.758.848,86	57,82	1.690.936,52
Despesas Correntes	2.145.000,0	2.884.900,5	1.642.853,67	56,95	1.621.994,87	56,22	1.554.082,53
Despesas de Capital	20.000,00	156.853,99	136.853,99	87,25	136.853,99	87,25	136.853,99
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	494.000,00	494.000,00	447.758,46	90,64	447.758,46	90,64	373.813,62
Despesas Correntes	494.000,00	494.000,00	447.758,46	90,64	447.758,46	90,64	373.813,62
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	54.000,00	54.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	49.000,00	49.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	13.944.300,	28.422.941,	13.814.618,13	48,60	13.791.466,46	48,52	11.498.459,37
							40,45

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO O INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZAD A (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS	
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	24.774.000,	40.488.887,	24.794.246,82	61,24	24.791.377,37	61,23	20.278.977,20	50,09
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	11.900.000,	11.407.754,	7.804.072,61	68,41	7.783.213,81	68,23	7.209.659,06	63,20
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÉUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	600.000,00	600.000,00	448.348,47	74,72	448.348,47	74,72	374.403,63	62,40
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	110.000,00	110.000,00	8.227,90	7,48	8.227,90	7,48	8.227,90	7,48
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	37.384.000,	52.606.641,	33.054.895,80	62,83	33.031.167,55	62,79	27.871.267,79	52,98

VALMIR HARTCOPF

CONTADOR - CRC/PR 61967/O-0

RAFAEL CIRYLLO CHIAPETTI ALVES DE
MOURA

PREFEITO

ADELIR KOZAK

CONTROLE INTERNO

JOAO CARLOS PASQUATTO

SECRETARIO DE FINANÇAS

13.7 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR BLOCOS DE RECURSOS

**BALANÇETE FINANCEIRO RESUMIDO
RECURSOS DA SAÚDE PÚBLICA
2º QUADRIMESTRE DE 2025**

RECURSO 303 - IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS

Saldo Anterior/2024	46.579,47
Receitas	11.849.918,43
Aplicação Financeira	13.051,06
	11.909.548,96
Despesas	-11.135.899,08
Restos à Pagar - Pagos	-360.598,29
Baixas do Realizável	0,00
	-11.496.497,37
Saldo Atual:	413.051,59

RECURSO 338 - UBS 10 DE MAIO

Saldo Anterior/2024	28,51
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	1,43
	29,94
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	29,94

RECURSO 340 - FMS EQUIPAMENTOS

Saldo Anterior/2024	12,83
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,64
	13,47
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	13,47

RECURSO 341 - APSUS - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS

RESOLUÇÃO SESA 169/2016	
Saldo Anterior/2024	10.470,02
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	529,36
	10.999,38
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	10.999,38

RECURSO 345 - QUALIFICAÇÃO DE CONSELHEIROS

Saldo Anterior/2024	1.255,46
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	58,18
	1.313,64
Despesas	-823,64
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-823,64
Saldo Atual:	490,00

RECURSO 346 - FNS - EQUIP. UBS PINDO RAMA

Saldo Anterior/2024	18,85
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	1,07
	19,92
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	19,92

RECURSO 348 - QUALIFICAÇÃO DE AÇÕES VIGIASUS

Saldo Anterior/2024	53,71
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	2,71
	56,42
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	56,42

RECURSO 351 - ATENÇÃO BÁSICA ESTADUAL

BLOCO DE CUSTEIO	
Saldo Anterior/2024	128.275,17
Receitas	49.607,38
Aplicação Financeira	65.113,31
	242.995,86
Despesas	-216.495,33
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-216.495,33
Saldo Atual:	26.500,53

RECURSO 352 - ATENÇÃO BÁSICA ESTADUAL

BLOCO DE INVESTIMENTOS

Saldo Anterior/2024	609.356,67
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	106.009,81
	715.366,48
Despesas	-1.458,60
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-1.458,60
Saldo Atual:	713.907,88

RECURSO 353 - AQUIS. APARELHO ULTRASSOM

RESOLUÇÃO SESA 1.095/2020

Saldo Anterior/2024	33.000,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	33.000,00
Despesas	-33.000,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-33.000,00
Saldo Atual:	0,00

RECURSO 364 - APOIO FINANCEIRO COVID-19

PORTARIA 361/2021

Saldo Anterior/2024	472,47
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	472,47
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	472,47

RECURSO 366 - APOIO FINANCEIRO COVID-19

PORTARIA 731/2021

Saldo Anterior/2024	197,23
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	197,23
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	197,23

RECURSO 367 - APOIO FINANCEIRO COVID-19

PORTARIA 894/2021

Saldo Anterior/2024	207,05
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	207,05
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	207,05

RECURSO 369 - SERVIÇOS PRESTADOS SUS

FATURAMENTO AIH's

Saldo Anterior/2024	48.071,28
Receitas	406.739,78
Aplicação Financeira	5.076,58
	459.887,64
Despesas	-394.170,05
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-394.170,05
Saldo Atual:	65.717,59

RECURSO 370 - CONTRATO DE RATEIO

CONSÓRCIOS PÚBLICOS DE SAÚDE - SAMU

Saldo Anterior/2024	146.679,09
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	1.729,65
	148.408,74
Despesas	-147.788,16
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-147.788,16
Saldo Atual:	620,58

RECURSO 373 - APSUS AQUIS. DE VEÍCULOS

RESOLUÇÃO SESA 169/2017

Saldo Anterior/2024	5.147,57
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	260,07
	5.407,64
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	5.407,64

RECURSO 374 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE ESTADUAL

BLOCO DE CUSTEIO

Saldo Anterior/2024	140,23
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	7,07
	147,30
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	147,30

RECURSO 375 - IMPL. SEG. ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE - PORT. 1127/2021

Saldo Anterior/2023	0,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	0,00
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	0,00

RECURSO 377 - HOSPSUS ESTADUAL - HOSP. MUN.

Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	300.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	300.000,00
Despesas	-247.934,76
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-247.934,76
Saldo Atual:	52.065,24

RECURSO 378 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO

Saldo Anterior/2024	234.300,37
Receitas	641.424,00
Aplicação Financeira	0,00
	875.724,37
Despesas	-506.033,65
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-506.033,65
Saldo Atual:	369.690,72

RECURSO 379 - CENTRO ENFRENTAMENTO COVID

Saldo Anterior/2024	11.652,22
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	11.652,22
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	11.652,22

RECURSO 381 - ATENÇÃO BÁSICA FEDERAL - ACS/ACE

Saldo Anterior/2024	499.134,60
Receitas	1.250.832,00
Aplicação Financeira	0,00
	1.749.966,60
Despesas	-1.487.835,01
Restos à Pagar - Pagos	-12.767,27
	-1.500.602,28
Saldo Atual:	249.364,32

RECURSO 382 - INCREM. TEMP. ATENÇÃO PRIMÁRIA

Saldo Anterior/2024	11.937,88
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	11.937,88
Despesas	-2.014,67
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-2.014,67
Saldo Atual:	9.923,21

RECURSO 383 - RES. SESA 1413/2013 PROC. DIAG.

Saldo Anterior/2024	398.428,95
Receitas	398.428,95
Aplicação Financeira	0,00
	796.857,90
Despesas	-565.886,56
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-565.886,56
Saldo Atual:	230.971,34

RECURSO 384 - COMPL. UNIÃO PISO E INFERMAGEM

Saldo Anterior/2024	157.148,33
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	4.708,52
	161.856,85
Despesas	-111.703,37
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-111.703,37
Saldo Atual:	50.153,48

RECURSO 385 - PROG. PROVIGIA PARANÁ

Saldo Anterior/2024	9.004,77
Receitas	32.915,00
Aplicação Financeira	0,00
	41.919,77
Despesas	-20.923,06
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-20.923,06
Saldo Atual:	20.996,71

RECURSO 386 - RES. SESA 1108/2023 - AQUIS. VEÍCULOS

Saldo Anterior/2024	65.000,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	65.000,00
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	65.000,00

RECURSO 387 - PROG. QUALIF. AT. PRIM. SAÚDE

Saldo Anterior/2024	4.112,22
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	4.112,22
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	4.112,22

RECURSO 388 - RES. SESA 1472/2023 - CUSTEIO IOAF

Saldo Anterior/2024	81.472,11
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	81.472,11
Despesas	-16.533,98
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-16.533,98
Saldo Atual:	64.938,13

RECURSO 389 - RES. SESA 1472/2023 - INVEST. IOAF

Saldo Anterior/2024	52.007,19
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	52.007,19
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	52.007,19

RECURSO 390 - ATENÇÃO A SAÚDE E M MAC - SAMU 192

Saldo Anterior/2024	182.364,00
Receitas	729.456,00
Aplicação Financeira	0,00
	911.820,00
Despesas	-911.820,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-911.820,00
Saldo Atual:	0,00

RECURSO 391 - AT. ESP. EM SAÚDE - P. ORT. GM/MS

Saldo Anterior/2024	181.397,40
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	181.397,40
Despesas	-38.039,38
Restos à Pagar - Pagos	-142.788,06
	-180.827,44
Saldo Atual:	569,96

RECURSO 392 - RES. SESA 1432/2023 - AQUIS. AMBULÂNCIA

Saldo Anterior/2024	250.000,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	250.000,00
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	250.000,00

RECURSO 393 - RES. SESA 1431/2023 - AQUIS. EQUIP.

Saldo Anterior/2024	65.000,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	65.000,00
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	65.000,00

RECURSO 394 - RES. SESA 1657/2023 - CALAMIDADE CHUVAS

Saldo Anterior/2024	190.575,60
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	190.575,60
Despesas	-3.164,14
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-3.164,14
Saldo Atual:	187.411,46

RECURSO 395 - RES. SESA 1713/2023 - AT. CAPS

Saldo Anterior/2024	161.435,94
Receitas	65.250,00
Aplicação Financeira	0,00
	226.685,94
Despesas	-175.418,46
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-175.418,46
Saldo Atual:	51.267,48

RECURSO 396 - INC. FIN. ATENÇÃO SAÚ DE BUCAL

Saldo Anterior/2024	376.992,81
Receitas	625.042,49
Aplicação Financeira	0,00
	1.002.035,30
Despesas	-392.814,80
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-392.814,80
Saldo Atual:	609.220,50

RECURSO 397 - RES. SESA 285/2024 - AP OIO EMERG. DENGUE

Saldo Anterior/2024	68,78
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	68,78
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	68,78

RECURSO 398 - RES. SESA 1428/2023 - AQUIS. EQUIP.

UBS SÃO CRISTÓVÃO

Saldo Anterior/2024	150.000,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	150.000,00
Despesas	-37.922,73
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-37.922,73
Saldo Atual:	112.077,27

RECURSO 399 - FNS - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS

Saldo Anterior/2024	21.181,65
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	21.181,65
Despesas	-1.366,60
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-1.366,60
Saldo Atual:	19.815,05

RECURSO 400 - GESTÃO DO SUS

BLOCO DE CUSTEIO

Saldo Anterior/2024	610,82
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	40,98
	651,80
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	651,80

RECURSO 401 - ATENÇÃO EM MAC - MELHOR EM CASA

BLOCO DE CUSTEIO

Saldo Anterior/2024	7.913,91
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	7.913,91
Despesas	-7.913,91
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-7.913,91
Saldo Atual:	0,00

RECURSO 402 - CONVÉNIO SECID 682/2024 - AQUIS. VAN

BLOCO DE CUSTEIO

Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	254.600,00
Aplicação Financeira	0,00
	254.600,00
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	254.600,00

RECURSO 403 - ATENÇÃO PRIMÁRIA - EMENDA PARLAMENTAR

BLOCO DE CUSTEIO

Saldo Anterior/2024	100.000,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	2.500,60
	102.500,60
Despesas	-99.140,35
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-99.140,35
Saldo Atual:	3.360,25

RECURSO 404 - ATENÇÃO PRIMÁRIA - EMENDA PARLAMENTAR

BLOCO DE CUSTEIO

Saldo Anterior/2024	304.649,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	11.244,28
	315.893,28
Despesas	-309.578,40
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	-309.578,40
Saldo Atual:	6.314,88

RECURSO 405 - RES. SESA 129/2025 - AQUIS. VEÍCULOS

BLOCO DE CUSTEIO

Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	720.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	720.000,00
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	720.000,00

RECURSO 406 - RES. SESA 388/2023 - REFORMA CLÍN. MULHER

BLOCO DE CUSTEIO

Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	0,00
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	0,00

RECURSO 407 - RES. SESA 515/2024 - AQ. IMPRESSORA RAIO-X

BLOCO DE CUSTEIO

Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	40.000,00
Aplicação Financeira	0,00
	40.000,00
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	40.000,00

RECURSO 408 - RES. SESA 882/2024 - AQUIS. VAN

BLOCO DE CUSTEIO

Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	220.000,00
Aplicação Financeira	0,00

RECURSO 409 - RES. SESA 726/2025 - PROVIGIA/PR - INVEST.

BLOCO DE CUSTEIO

Saldo Anterior/2024	0,00
Receitas	90.441,91
Aplicação Financeira	0,00

Saldo Atual: **108.540,07**

Saldo Atual: **163.836,21**

RECURSO 520 - FNS - ESTRUTURAÇÃO DA SAÚDE BUCAL	
Saldo Anterior/2024	11.701,95
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	0,00
	11.701,95
Despesas	0,00
Restos à Pagar - Pagos	0,00
	0,00
Saldo Atual:	11.701,95

RECURSO 521 - CONSTRUÇÃO HOSPITAL MUNICIPAL	
REPASSE FEDERAL	
Saldo Anterior/2024	3.906.612,75
Receitas	0,00
Aplicação Financeira	190.983,26
	4.097.596,01
Despesas	-561.490,30
Restos à Pagar - Pagos	-190.886,82
	-752.377,12
Saldo Atual:	3.345.218,89

RECURSO 522 - CONSTRUÇÃO HOSPITAL MUNICIPAL	
REPASSE ESTADUAL	
Saldo Anterior/2024	124.711,15
Receitas	291.585,59
Aplicação Financeira	4.398,18
Contrapartidas	0,00
	420.694,92
Despesas	-59.338,62
Restos à Pagar - Pagos	-348.060,49
	-407.399,11
Saldo Atual:	13.295,81

Em resumo podemos considerar que foram aplicados em ações e serviços públicos de saúde um total de R\$ 15.033.595,38 (quinze milhões trinta e três mil, quinhentos e noventa e cinco reais e trinta e oito centavos) oriundos de recursos federais, estaduais e municipais no primeiro quadrimestre e par ao **segundo quadrimestre forma um total de R\$ 18.704.477,76** (dezoito milhões setecentos e quatro mil, quatrocentos e setenta e sete reais e setenta e seis centavos) **um montante de investimento a mais em relação ao primeiro quadrimestre de R\$ 3.670.882,38** (três milhões seiscentos e setenta mil oitocentos e oitenta e dois reais e trinta e oito centavos) . A legislação prevê a aplicação de 15% das receitas resultantes de impostos e transferências constitucionais e legais, a municipalidade investiu o valor maior referente a recursos próprios. Porém o percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde foi de 27,44%.

Sendo assim, a municipalidade aplicou além dos 15% legais mais 12,44% dos recursos vinculados no ano de 2025 cumprindo integralmente a legislação vigente para o segundo quadrimestre.

14. CONCLUSÃO

Este relatório apresentado procura utilizar os sistemas já existentes no SUS para a consolidação das informações solicitadas na LC 141/12. As informações foram obtidas nos seguintes sistemas: SCNES, SIOPS, SIA, SIH, e-SUS,IDS, SINAN, RNDS VACINA E HORUS, SISCAN, SIM, SINASC, ILTB, MDDA, PNI –COVID / SIPNI, PNCD, SCAPS a contabilidade da Prefeitura, Sistema Radar do Governo do Paraná e e-GESTOR. É um instrumento que demonstra através de dados os recursos disponíveis, as ações e serviços ofertados a população bem como os recursos financeiros recebidos e investidos. Trata-se de um compilado para a prestação de contas para o Conselho Municipal de Saúde e para as audiências públicas quadrimestrais.

Fundamentado no Plano Municipal de Saúde, considerando os indicadores de saúde e a pactuação interfederativa firmada para o exercício de 2024 para o 2025. Através deste relatório quadrimestral de gestão do Fundo Municipal de Saúde do Município de Quedas do Iguaçu evidenciou-se que foi ofertado a população um serviço de saúde adequado, atendendo as necessidades e cumprindo as metas físico-financeiras propostas. Este relatório se constitui um importante instrumento de gestão na avaliação, planejamento e implementação das políticas públicas de saúde.

Auditória Externa no Sistema Único de Saúde – Município de Quedas do Iguaçu.
Ressaltamos que, no período de maio a agosto de 2025, não foi realizada auditoria externa no Sistema Único de Saúde (SUS) do município de Quedas do Iguaçu. Durante esse intervalo, não houve visitas, fiscalizações ou análises por parte de órgãos ou entidades externas responsáveis por auditorias na área da saúde pública.

Por fim, o trabalho realizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu assegurou o acesso da população aos serviços de saúde, foi estimulado e oportunizado a

participação social com planejamento solidário e participativo e sobretudo com prestação de contas de metas e ações planejadas e executadas no período de todo o ano de 2025.

15. CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUEDAS DO IGUAÇU

1 – REPRESENTANTES DO GOVERNO MUNICIPAL 12,5%

a) SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Titular: Emanoelle Tensini de Moura

Suplente: Renato Rodolfo Carletto

b) SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL

Titular: Cheila Aparecida da Silva

Suplente: Rutimeiri dos Santos

2-REPRESENTANTES DOS PRESTADORES DE SERVIÇO (12,5%):

a) APAE – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

Titular: Elizandra Cristine Holowka

Suplente: Gislene Aparecida Petry Moreira

b) LABORATÓRIOS:

Titular: Eric Márcio Secchi

Suplente: Jaqueline Maria Gregolin

3-REPRESENTANTES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE (25%)

Titular: Sandra Harca Becker

Suplente: Marcelo Luiz Pavan

Titular: Raquel Eleutério Preto

Suplente: Luciani Aparecida Fogassa

Titular: Adriana Rosa

Suplente: Ronald Stormoski Rojas

Titular: Marines de Lima Szymanski

Suplente: Flavia Antunes Ferreira

4 – REPRESENTANTES DOS USUÁRIOS (50%):

a) ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA ÁREA URBANA:

Titular: Valdivino Ribeiro

Suplente: Dirceu Alves Ribeiro

b) ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA ÁREA RURAL:

Titular: Luciana Luzia Halmenschlager

Suplente: Cleuseli Silveira Machado

c) SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS:

Titular: Renato Tureta

Suplente: José Tureta

d) SINDICATO RURAL:

Titular: Iranite de Fátima Vieira Gonçalves Ciebre

Suplente: Osmar Goin

e) ACIQI – ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE QUEDAS DO IGUAÇU:

Titular: Cassiane Czarnieski Moser,

Suplente: Flaviane Dalponte

f) ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE QUEADS DO IGUAÇU
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO:

Titular: Lindinalva da Cruz Olinto

Suplente: Maria Rosa Cordeiro

g) PROJETO GENTE:

Titular: Jaqueline Eloisa da Silva

Suplente: Irmã Eliana Sartori Diniz

h) PASTORAL DA CRIANÇA:

Titular: Terezinha Joana Dziendzik

Suplente: Geni Santos da Silva

I) COOPERATIVA DOS AGRICULTORES:

Titular: Rodrigo Noboru doi

Suplente: Edina Maura Machajewski

ANEXO

FMS

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
QUEDAS DO IGUAÇU/PR

RES 10

29/09/2025

RESOLUÇÃO Nº 10/2025, de 29 de setembro de 2025,
do Conselho Municipal de Saúde do Município de Quedas
do Iguaçu Paraná

Dispõe sobre a aprovação do 2º Relatório Detalhado do
Quadrimestre Anterior (RDQA) competência maio 2025 a
agosto de 2025

O Pleno do conselho Municipal de Saúde de Quedas do Iguaçu, em Audiência Pública,
realizada em 17 de março de 2023, no uso das prerrogativas conferidas pela Lei Federal
Nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, Lei Federal Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990,
e pela Lei Municipal Nº 770 de 2011.

Considerando as prerrogativas e atribuições estabelecidas pela Lei Complementar Nº
141, de 13 de janeiro de 2012;

Considerando o inciso IV, do Art. 4º, da Lei Federal Nº 8.142, de 28 de dezembro de
1990, o qual determina que para receber os recursos de que trata o Art. 3º dessa mesma
Lei, os Municípios deverão Elaborar o Relatório de Gestão;

Considerando o § 4º do Art. 33, da Lei Federal Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, Lei
Orgânica de Saúde.

Resolve:

Art. 1º Fica aprovada o 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)

Quedas do Iguaçu, 29 de setembro de 2025.


Ronald Stormoski Rojas
Presidente do Conselho Municipal de Saúde